

"OS 8.500 CONTOS DE SALDO NO ORÇAMENTO REALIZADO NA TERRA PARAHYBANA SÃO UM CONSOLO, PORQUE AO MENOS DÃO AO POVO A CERTEZA DE QUE NÃO SE RISCOU, POR ESTRANGEIRISMO, DA NOSSA LINGUAGEM, ESSA ENCANTADORA E FUGIDIA PALAVRA, QUE E' SUPERAVIT". — Do suelto intitulado O MILAGRE PARAHYBANO, do "Jornal do Brasil", do Rio).

O MOMENTO NACIONAL O PROBLEMA COMMUNISTA

O ACCORDO DA POLITICA SUL-RIOGRANDENSE

RIO, 16 — Reinando aqui certa confusão relativamente ao accordo sul-riograndense, a respeito do qual corriam varias versões, os jornaes estampam dois documentos contendo os artigos referentes ao accordo, mostrando que um delles deverá ser apocrypho.

Todos os jornaes fazem referencia á intenção do sr. Borges de Medeiros de deixar a actividade politica logo que fique tudo assentado. (A. B.)

RIO, 16 — Os jornaes desenvolvem commentarios sobre as divergencias existentes nos dois textos publicados, dizem que a distancia que separa um do outro póde ser comparada á que vae da terra á lua. (A. B.)

RIO, 16 — Commentando o accordo gaúcho, o "Correio da Manhã" diz que a Frente Unica passando a apoiar o governo do Rio Grande do Sul, o qual apóla o presidente Getulio Vargas, passa assim a apoiar o governo da Republica, contra o qual vinha se empenhando em cerrado combate.

A proposito annuncia-se a scisão da minoria, pois todos estão lembrados das declarações do sr. Octavio Mangabeira ao chegar na Bahia, segundo as quaes a Frente Unica tinha compromisso formal de manter a sua attitudem em face do governo federal, condicção "sine qua non" do accordo. (A. B.)

ESTIVERAM NO PALACIO

RIO, 16 — O sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, esteve no Palacio do Rio Negro, em longa conferencia com o presidente da Republica.

Também allí esteve o sr. Mario Correia, governador de Mato Grosso, que sahio visivelmente contrariado, negando a fazer qualquer declaração á imprensa.

O municipio de Umbuzeiro encommenda machinas agricolas

Acceitando os officios do dr. Pimentel Gomes, director do serviço estadual do Fomento, o prefeito Carlos Pessoa acaba de fazer encommenda de quatro conjugados de machinas agricolas, tendo para isso pósto a quantia de 2 contos de reis á disposição daquelle technico. Umbuzeiro conta assim, dirigida pelos poderes locais, mais uma boa iniciativa no sentido da modernização dos methodos de cultura, que o Governo vem incentivando nos municipios.

O dr. Carlos Pessoa participou a providencia ao sr. dr. Argemiro de Figueiredo que respondeu applaudindo e affirmando seu empenho em fomentar a agricultura mechanica em todo o Estado.

Telegramma de agradecimento do ministro José Americo

Tendo enviado saudações ao sr. ministro José Americo, pela passagem recente de seu anniversario, recebeu o sr. Governador do Estado o seguinte telegramma daquelle eminente conterraneo:

"Governador Argemiro de Figueiredo — João Pessoa. Queira acceitar sinceros agradecimentos pelas felicitações que me enviou na passagem de meu anniversario. José Americo".

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador, os srs. deputados Samuel Duarte, José Maciel, Octavio Amorim, Emiliano Nobrega, Miguel Bastos e Aloysio Campos, dr. Francisco Porto, prefeito Vergniaud Wanderley, Anizio Milla, Antonio Alves Barbosa, Alfredo Semeão de Almeida Leal, dr. Odon Sá e João Oscar.

O SR. MACÉDO SOARES VAE REPOUSAR

RIO, 16 — O ministro Macédo Soares, que seguiu para Lyndóia, aonde vae repousar durante um mês, teve concorrido botafóra, estando presentes o corpo diplomatico estrangeiro, politicos e amigos daquelle titular. (A. B.)

UMA ADVERTENCIA DO MINISTRO PLINIO CASADO

RIO, 16 — Reflectiu-se, favoravelmente, em toda a imprensa, a attitudem do ministro Plinio Casado, levantando a attenção geral do-pais contra a gente que vem agindo á socapa á sombra da perseguição ao communismo e aproveitando-se da situação. (A. B.)

AS ELEIÇÕES DA BAHIA

BAHIA, 16 — As eleições municipaes que se realizaram hoje, aqui, correram calmamente. Registrou-se uma abstenção de perto de 40% do eleitorado.

Tem-se por certo a victoria do Partido Social Democratico, tão forte é essa convicção que os chefes opposicionistas não compareceram ás secções eleitoraes.

Do interior não chegou até agora noticias de anormalidades. (A. B.)

DECLARAÇÕES DO SR. MACÉDO SOARES

S. PAULO, 16 — O ministro Macédo Soares aqui chegado, em entrevista aos jornaes, disse que o Uruguay forneceu ao mundo o exemplo da lealdade continental, rompendo relações com a Russia.

Quanto ao panorama politico nacional manifestou-se optimista. (A. B.)

OS INTELLECTUAES COMMUNISTAS

RIO, 16 — O juiz Ribas Carneiro, interrogado pelos reporters, disse que os intellectuaes presos como communistas não são réos mas pacientes e que os mesmos se sentarão na audiencia á direita do magistrado. (A. B.)

A POSSE DO PREFEITO DE TAPEROA

Ao sr. Governador do Estado, o dr. Abdon Maciel, prefeito constitucional de Taperoá, enviou o telegramma infra:

Taperoá, 15 — Perante juiz eleitoral 9.ª zona acabo prestar compromisso e ser empossado cargo prefeito este municipio. Confiando vosso patriotismo hypoteco ao vosso governo a solidariedade deste municipio. — Saudações. — Abdon Maciel.

IMPOSTO DA RENDA

A chefia do serviço de Imposto da Renda pede-nos noticiar, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a entrega das declarações do corrente, com base nos rendimentos do anno anterior, começou a correr desde o dia 1.º deste mês.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DA PARAHYBA

Reune hoje, ás 19 horas, a Ordem dos Advogados da Secção deste Estado, em sua séde, a fim de tratar de assumptos da maior importancia.

A JUSTIÇA ELEITORAL JULGA VARIOS RECURSOS

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral acaba de decidir varios recursos interpostos da expedição de diplomas a alguns prefeitos eleitos no pleito de nove de setembro.

Da diplomação do sr. Clovis Satyro, actual prefeito de Patos, recorreu o nosso amigo sr. Adelgício Olyntho, representado pelo seu advogado dr. Plinio Lemos.

Relatou o feito o desembargador Floadoaldo da Silveira que opinou pela negação do recurso, no que foi seguido por todos os outros juizes.

Da eleição do dr. Salviano Leite para prefeito de Piancó recorreu o dr.

COMO SE FORMOU A CAUDAL VERMELHA — A POLICIA DO SR. BERNARDES E A PROPAGANDA DO CREDO DE MOSCOU — A QUESTÃO SOCIAL E O SR. WASHINGTON LUIZ — UMA ORIENTAÇÃO INTELLIGENTE — E' PROVAVEL QUE SEJA DECRETADO O "ESTADO DE GUERRA" — REPRESSION

... E CONTRA-PROPAGANDA ...

(Especial para "A União")

RAPHAEL DE HOLLANDA

RIO, 13 (Pelo correio aéreo) — Foi em 1922 que começaram a tomar vulto, no Brasil, as correntes esquerdistas. Na época, ninguém se entendia no selo das massas proletarias. Os elementos syndicalistas, que pregavam a organização das classes para que pudesse o trabalho enfrentar o capital, fazendo valer, dentro da ordem, ou, melhor, com o mínimo da desordem as justas reivindicações dos trabalhadores, encontravam a hostilidade dos anarchistas, que, de facto, não sabiam, ao certo o que queriam. Figuravam na corrente anarchista alguns intellectuaes — ex-pentes theoreticos como o sr. José Oiticica e poucos homens de acção. Por outro lado, os socialistas moderados, apóstolos da justiça social e partidarios do Estado intervencionista, dentro das realidades brasileiras, não chegavam a um accordo. Por isso mesmo as reuniões proletarias, mesmo nos syndicatos melhor organizados, logo se caracterizavam pelos discursos interminaveis. Queriam todos falar ao mesmo tempo. Ficava-se, quando das greves, no terreno das longas exhibições oratorias. E nenhum dos oradores sabia impressionar o auditorio.

Surgiu, então, nas sociedades de classe, nos meetings, a figura de Octavio Brandão Rego, natural de Alagoas, pharmaceutico que vivia, no Rio, de "dar o nome" a duas ou três pequenas pharmacias, antigo anarchista, rapaz de grande cultura, solida intelligencia, que usava, na tribuna, a technica da repetição, martellando os mesmo pontos, pregando a *lucta de classe*.

Contra elle, agitaram-se os anarchistas, acimando-o de trahidor, de *pequeno burguês* e *policial*. E delle se afastaram os syndicalistas, que queriam a melhoria dos salarios e a satisfação de outras aspirações proletarias sem a subversão da ordem vigente. Ao seu lado, ficaram, com restrições, os socialistas, em cujo programma figurava o *socialismo de Estado*, isto é a nacionalização das industrias extractivas, dos serviços publicos e o estabelecimento da economia dirigida, com a integração das massas productoras na sociedade — idéas que acceitou, mais tarde, em grande parte, o Club 3 de Outubro, ala esquerda da Revolução de 1930.

Foi assim que operou o divisor das aguas. Foi assim que ficaram definidas as *esquerdas*, em 1922. Mas sem rumos certos, porque actuavam, nas massas, os *confusionistas*, politi-

cos aproveitadores ou desorientados, em cujo numero foi astro de primeira grandeza o tribuno Mauricio de Lacerda...

Quando se verificou o primeiro "5 de Julho", protestos de um pugillo de bravos que, miseravelmente trahidos preferiram a morte á rendição, o caso puramente politico militar empolgou as massas populares. Anarchistas, socialistas e syndicalistas dividiram a questão social. A questão nacional levou tudo de vencida. Com a dispersão, surgiu sorradeira, uma nova corrente: a comunista. Partido organizado. Era Octavio Brandão o *leader*. Mas, ás occultas, agia um elemento organizador: o sr. Austregilo Pereira. Este creou as primeiras *cellulas* — grupos de quatro partidarios — ramificadas, que por meio de *ligações* ouviam a palavra de ordem do *Comité Central*. Nada de greves. Nada de movimentos innocuos ou de torneios oratorios. Doutrinamento e organização. Infiltração de communistas em todas as classes, principalmente entre os maranhellos.

Com o advento do tormentoso governo Bernardes, sentiram-se á vontade os communistas. Na chefia de Policia, o marechal Carneiro da Fontoura preocupava-se, só e só com a questão militar. E outros faziam prosperar a rendosa *industria da legalidade*. Assim, quem não foi pessoalmente, contra o sr. Bernardes, quem não tivesse *ligações* com os militares revolucionarios de 22 e 24, podia agir livremente. Ora, aos communistas, que estavam em estado de preparação, não interessava tirar do Catiote o sr. Bernardes nem, tampouco, tomar parte na questão politica das classes burguesas. Começaram elles a aconselhar ás massas a não participação no movimento politico existente. Cahiram, desse modo, nas graças da policia de então. Por isso, emquanto a policia perseguia tenazmente os jornaes liberais, circulava a *Classe Operaria*, folha comunista, fazendo, habilmente, a propaganda do credo vermelho, atacando Mauricio de Lacerda e outros inimigos do presidente da Republica. O caso espelha o grão de intelligencia dos policiaes da época... Dois delles, porém, viram mais claro: Bandeira de Mello e Coriolano de Araujo Góes. Suas advertencias não foram, porém, ouvidas. Na chefatura cuidava-se, apenas, dos militares e, também, dos bons negocios da *industria da legalidade*.

Tendo se alistado no corpo de reportagem de uma folha bernardista, somente para despistar, Austregilo emprehendeu uma viagem á Europa com o seu passaporte em regra e, ao que se disse, com um pequeno auxilio pecuniario da policia fontouresca. E naturalmente, tomou parte numa das reuniões da 3.ª Internacional Comunista, regressando ao Brasil sem *aborrecimentos* e em companhia de um judeu especializado na organização de rebelliões sociais — um observador de Moscou. E o trabalho continuou, mais amplo, organizado e obe-

decendo a uma propaganda tenaz.

No governo Washington Luiz, duas autoridades — os srs. Coriolano de Góes e Pedro Ribeiro Junior — voltaram as suas vistas para o communismo, auxiliadas por um policial intelligente, o commissario Seraphim Braga. Commetteram entretanto, um erro tremendo: incluíram no rol dos communistas todos os elementos que se batiam pelas liberdades publicas ou que visavam solucionar a questão social — liberais, syndicalistas, socialistas e democratas avançados. Era a questão social, no modo de ver do sr. Washington Luiz, um simples caso de policia. As violencias policiaes contra os syndicatos de clas-

(Conclue na 3.ª pag.)

Missão injustificavel

Não vem repercutindo sympathicamente em nosso meio a missão de enviados de fazendeiros sulistas no intuito de alliciar o braço conterraneo para o labor agricola de S. Paulo, notadamente.

Tal alliciamento, que não tem razão de ser no Nordeste onde tanto se faz preciso o esforço do lavrador, dadas as extensões aráveis desta feracissima faixa territorial do pais, principalmente agora, após a execução das obras contra as séccas, muito menos se justifica na Parahyba. O impressionante surto economico-financeiro da nossa terra, a par de iniciativas as mais racionais e animadoras do cultivo da gleba, que estão sendo postas em pratica pela actual administração, não deixa margem a quaesquer tentativas no sentido de desviarem os nossos homens do campo para fóra da economia local.

Não visam os alludidos emissarios o elemento humano indistinctamente, pois não é pequeno o numero de desoccupados nas grandes cidades do sul, assumindo esse problema proporções bem serias. O que elles desejam levar daqui para a lavoura paulista é o homem que labora nos nossos campos, que, satisfeito é amparado, nos nossos centros de trabalho agricola, não cogita, absolutamente, de um êxodo tão desarrazoado da terra natal. Seria, portanto, um verdadeiro contrasenso deixarem os nossos trabalhadores os seus lares e o seu rincão em demanda de terras que lhes são estranhas quando a patria parahybana lhes abre os braços dadivosa e fecunda.

Departamento de Educação

As professoras Maria do Carmo Mello Raposo e Altina Barbosa Cordeiro devem comparecer á Directoria do Departamento de Educação.

VICTORIOSO O PONTO DE VISTA DA PARAHYBA NO CASO DA EXPORTAÇÃO DOS RESÍDUOS DE ALGODÃO

Trecho de uma reportagem do "Diário Carioca" e commentarios do "Jornal do Brasil"

A victoria que a Parahyba acaba de obter, com a apresentação do memorial Pereira Lira, no Conselho Federal do Commercio Exterior, conseguindo extinguir a exclusividade de exportação livre dos residuos de algodão que vinha beneficiando os portos do Rio e Santos, teve grande repercussão nos circuitos do nosso alto commercio.

Extrahimos do "Diário Carioca", de 14 do corrente, chegado hontem ás nossas mãos por via aerea, a seguinte reportagem sobre o caso, que mereceu a maior attenção dos membros do Conselho:

"Na hora reservada ás indicações, o sr. Arthur Torres Filho falando em nome da Sociedade de Agricultura e da bancada parahybana, em virtude de mandato especial que lhe conferiu por carta o seu leader, dr. José Pereira de Lira, converteu em indicação a representação que este deputado fizera ao Conselho, solicitando que fossem extendidas aos outros portos da Federação as facilidades já concedidas aos portos de Santos e Rio de Janeiro para a exportação de residuos de algodão. Tendo o sr. Torres Filho pedido urgencia para a discussão do assumpto em apreço, foi o mesmo incluído na pauta da sessão de hontem. Reconhecida a prodenzia das razões allegadas pelo deputado Pereira Lira sobre os residuos do algodão, e da exposição objectiva da materia feita pelo conselheiro Arthur Torres Filho, o Conselho, accellitando uma indicação dos conselheiros Euvaldo Lodi e ministro Sebastião Sampaio, resolveu nomear uma comissão especial, composta dos srs. Arthur Torres Filho, Euvaldo Lodi e Alberto Boavista, a fim de combinar com os ministros da Agricultura e da Fazenda as providencias necessarias no sentido de ser posta em pratica a decisão do Conselho de aconselhar a extensão a outros portos do país, onde possa haver fiscalização, das facilidades cambiais já concedidas aos portos de Santos e Rio de Janeiro, para a exportação de residuos de algodão, de accordo com a padronização do Ministerio da Agricultura e mediante a fiscalização deste.

Por proposta do sr. Torres Filho, o Conselho resolveu que os outros assumptos do memorial do sr. Pereira Lira farão objecto de um mais detido estudo, após o sr. Euvaldo Lodi ter declarado que a indicação feita em sessão anterior, relativamente á liberaçáo do algodão tipos 5 a 9, não teve a sua iniciativa pessoal e nem mereceu o seu apoio, pois resultou da leitura de um telegrama que recebera de um representante da Nação, transmitindo um pedido nesse sentido formulado por varios interessados. A indicação assim vehiculada deveria transitar como elemento de estudo, proporcionando, possivelmente, uma conclusão defensiva e estimulante dos tipos altos de algodão, equiparando, porém, todos os portos, com o mesmo tratamento, quanto á exportação dos residuos. Essa indicação foi considerada prejudicada em virtude da decisão tomada pelo Conselho em sua sessão de hontem."

COMMENTARIOS DO "JORNAL DO BRASIL" O Jornal do Brasil, de 14 deste, bordou os seguintes commentarios a respeito do assumpto, com o titulo "Os residuos de algodão e o cambio": "O Conselho Federal do Commercio Exterior resolveu hontem o caso, que os produtores de algodão do norte acabam de agitar relativamente aos residuos de algodão. O deputado Pereira Lira apresentou interessante memorial, enfileando razões e argumentos, que não podem deixar de impressionar o Conselho do Commercio Exterior. O caso é o seguinte. Os residuos de algodão, isto é, os algodões de tipo baixo, somente gozam do beneficio de liberaçáo total do cambio, quando sahidos pelos portos do Rio de Janeiro e Santos. Nos outros portos, esses residuos soffrem uma contribuição de 35% nas cambias de exportação. Acresce que são considerados residuos os algodões de tipos 7 e 9. A medida é iniqua, pois que abrangge apenas uma região do Brasil. Pelos portos do sul podem ser exporta-

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantil do Estado da Parahyba -- A directoria dessa prestigiosa agremiação estudantina faz sciente aos seus associados de que no proximo domingo, ás 14 horas, no local do costume, verificar-se-á uma sessão extraordinária em que serão eleitos o orador e 2.º secretario para as vagas respectivas.

Centro dos Proprietários -- Reunião, hoje, a directoria deste Centro, em sua sede, á rua Duque de Caxias, ás 19 12 horas, a fim de tratar de assumptos de interesse da classe.

O Presidente, por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os socios.

dos residuos de algodão, sem aquelle terrível gravame. Por que applicar o confisco só e só á mercadoria sahida pelos portos do Norte?

Nem se diga que a medida alcança um pequeno grupo de interesses. Ao contrario, a produção de residuos representa, relativamente á safra de 1935, 61% da produção do Maranhão, 44% do Ceará, 43% de Pernambuco, 66% de Alagoas, 67% de Sergipe. Como se vê, a restricção affecta, profundamente, os interesses dos Estados nortistas.

Outra razão a considerar, e que o memorial frisa com a necessaria clareza, é a de que esses typos inferiores de algodão não encontram mercado facil. Orientam-se apenas para os países de moeda bloqueada. Crear o confisco nesse caso é fechar a unica possibilidade de exportação e de aproveitamento, que se offerecia á produção de algodão inferior.

Encarando esse problema, na sessão de hontem, o Conselho Federal do Commercio Exterior orientou-se para um criterio de equidade, estendendo aos portos do norte o regime que vigora nos portos do sul. Desse modo, cessa a iniquidade, passando o algodão de typo inferior a gozar do beneficio da liberaçáo, concedida á mercadoria embarcada em Santos, ou no Rio de Janeiro.

Eis ahi, de certo uma victoria, que representa uma attitude de justiça para com os interesses em jogo, ao mesmo passo que amplia as nossas possibilidades de exportação numa hora em que todas as esperanças se concentram no desejo do augmento da venda de mercadorias nacionaes".

IDEAS E FACTOS

Ascendino Leite

O homem falava entusiasmado

Abria a bocca sem dentes, cuspiu quem estava perto, jogava com os braços desordenadamente numa demagogia violenta de gestos e palavras.

Sim, camaradas! Sou comunista Bato-me pela reivindicação proletaria. O povo vive oprimido.

Um turbábão de palavras estranhas, de sonoros e curiosos vocabulos, sabia da bocca do homem:

Burguês, socialização, capitalismo, comités, Stalin, Marx, Lenine, Kaganovitch...

O homem cuspiu e falava Falava e cuspiu

A massa olhava aquelle individuo irriquete, passando ao largo, com uma complacente indiferença.

E' um revoltado... dizia um

Um malandro... affirmava outro, numa critica impiedosa.

Um liberal-democrata lamentava o excesso de liberdade que se respirava no país, incriminava a despreocupação das autoridades permitindo a divulgação desas ideologias embemicas.

Um intellectual magro, de oculos de grão cobrindo os olhos myopes, sentenciava convencido:

Todo comunista tem, dentro de si, uma alma agachada de burguês. A democracia

Parou

O revoltado falava e cuspiu.

A bocca estava cheia de dentes, lindos dentes de ouro, muito brilhantes

Possuia automovel, empoava a cara, engraxava os sapatos, lia jornaes e tomava chá nos bars elegantes da cidade tulmultuaria

Falava mansiosamente, com modos cortezes e solenne austeridade

Já não cuspiu ninguém. Era o revoltado.

Tirára a sorte grande num jogo loterico e adherira á democracia

BOLETIM DA APURAÇÃO DOS VOTOS DOS CANDIDATOS REGISTRADOS PARA UM SENADOR FEDERAL E UM DEPUTADO ESTADUAL, PROCEDIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1936 -- RESULTADO DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1936 (TURMA DA MANHA)

Table with columns: CANDIDATOS, MUNICIPIOS, Zonas, Secções, Votos obtidos, Votos em branco, Votos nulos. Includes data for Partido Progressista (Para Senador) and (Para Deputado).

BOLETIM DA APURAÇÃO DOS VOTOS DOS CANDIDATOS REGISTRADOS PARA UM SENADOR FEDERAL E UM DEPUTADO ESTADUAL, PROCEDIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1936 -- RESULTADO DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1936 (TURMA DA TARDE)

Table with columns: CANDIDATOS, MUNICIPIOS, Zonas, Secções, Votos obtidos, Votos em branco, Votos nulos. Includes data for Partido Progressista (Para Senador) and (Para Deputado).

A MECHANIZAÇÃO AGRICOLA DA PARAHYBA

O interesse que o actual governo parahybano vem tomando pela agricultura do seu Estado merece ser ressaltado para todo o Nordeste, como um verdadeiro exemplo progressista e util. A mechanização agricola e a educação do agricultor são os pontos basicos em que se apoia toda a acção desenvolveida no pequeno Estado pelos departamentos competentes da administração.

O Nordeste, até bem poucos annos atrás, vegetava na rotina, no empirismo agricola. Qualquer cultura, nesta região se caracterizava principalmente pela area de terra que cobria, pela extensão do campo que tomava. Nenhuma technica, nada de adubação nem de cultivo racional. Era a enxada braba, manejada pelo caboclo inculto, cavando a terra e plantando a semente. Tudo pela pratica repetida de muitos annos, pela experiencia, pela rotina. Quando havia uma machina, esta era um arado para muitas e muitas leguas de terreno que se sulcava mais ou menos em linha recta, seguindo o traçado aberto pelo passo tardo de três morosas juntas de bois.

A technica, por mais rudimentar que fosse, não existia quasi; a adubação era uma cousa inutil e dispendiosa que se prescindia della como de um trambolho difficil de manusear; a propria selecção de sementes e a sua esterilização pelos methodos modernos eram não só descuidadas como até julgadas prejudiciaes á boa germinação. E foi assim por muito tempo. Empirismo completo; completa monotonia de rotina.

Para todo o Nordeste, porém, Pernambuco daria o primeiro exemplo introduzindo methodos novos na agricultura, disseminando ensinamentos technicos, pregando a necessidade da cultura racional, levando, com o exemplo dos seus agronomos, nos campos do Estado, o incentivo ao agricultor, ao homem do campo que viu, assombrado com os resultados obtidos, o valor dos methodos modernos, a necessidade immediata de adoptar-se sistemas differentes.

A Parahyba actual secundou Pernambuco e vem, agora, desenvolvendo uma obra grandiosa de modificação completa na sua agricultura, obra que é gratissimo lembrar, agora que estamos em vespéras de ver passar o primeiro anniversario do seu fecundo e emprehendedor governo. Pondo á

frente das repartições technicas homens de valor real, emprehendeu o trabalho de renovação, que está culminando na criação de uma nova mentalidade agricola.

Os agricultor parahybano leva-se, hoje, a educação e a machina agricola além da cooeração do Estado. A educação, ministrada praticamente em cerca de quarenta campos de cooeração que cobrem quasi mil hectares de terra, é proporcionada praticamente, pela demonstração do funcionamento das machinas, dos methodos novos de cultura, tratamento e colheita que o agricultor apprehende rapidamente; a machina, em verdadeiros "stocks", é fornecida tambem pelo Estado por meio de venda-gem razoavel, sem lucros, pelo criterio da disseminação de apparehos mechanicos em todo o territorio.

O agronomo, por sua vez, corta as estradas do interior, penetra na intimidade das fazendas, vai viver na productividade dos campos, trabalhando, pelos processos novos que a sua especialidade proporciona, ao lado do agricultor antigo, rotineiro mas intelligente.

São os processos antigos, notados até bem poucos annos atrás, estão sendo rapidamente substituidos pela technica e pela racionalização. E hoje, por força disto, a economia parahybana como está acontecendo com Pernambuco está marcada por uma phase de renovação intensa e unica, bem observada, aliás, nas receitas orçamentarias do Estado.

São os fuctos da nova mentalidade agricola que, pelo trabalho de cinco annos conseguimos ver estabelecida, como, principalmente, da nova mentalidade administrativa que está operando o renascimento, o soergulmento economico de todo o Brasil.

(Do Diário da Manhã, de hontem).

NECROLOGIA

José Marsicano -- Victima de pertinaz molestia, falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. José Marsicano, commerciante estabelecido nesta capital.

O extinto, que contava a idade de 33 annos era casado com o d. Julia

NOTAS POLICIAES

Apanhado pela policia

O dr. chefe de policia recebeu do Secretario de Segurança de Recife, um telegramma comunicando haver sido apanhado pela policia, em Queimadas, daquelle Estado, o réo Severino Clementino da Silva, condemnado por crime de homicidio, na comarca de Campina Grande, acrescentando, ainda haver tomado providencias a fim de que dito individuo seja entregue ás autoridades policiaes deste Estado.

Assistencia Publica

Foram soccorridos, hontem, pela Assistencia Publica Municipal, os srs. Francisco José de Oliveira e Galdino Cypriano, victimas de um accidente de caminhão, apresentando, o primeiro, fractura exposta na perna esquerda e ferimentos generalizados e, o segundo, ferimento contuso no braço esquerdo.

Apresentação

Procedente de Recife, acompanhado de um officio do Secretario de Segurança dalli foi apresentado, hontem, ao dr. chefe de policia, o menor Severino Martins da Silva, filho do sr. João Martins da Costa, residente em Rio Tinto, deste Estado, a fim de que lhe seja dado o devido destino.

Academia de Commercio "Epitacio Pessoa"

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"De ordem do sr. director interino desta Academia, convido o corpo docente a comparecer á reunião da Congregação, que terá lugar no proximo dia 20, ás 19 horas, a fim de se tratar do Regimento interno e de outros assumptos de caracter urgente.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", em 18 de janeiro de 1936. O secretario, José Soares".

Marsicano, de cujo conoscição não delza filhos.

O seu sepultamento effectuou-se a tarde, com numeroso acompanhamento, no Cemiterio da Boa Sentença.

A SUA ECONOMIA ESTÁ GARANTIDA

Mandacarú S. A. Unicos distribuidores no Estado da Parahyba: EUGENIO VELLOSO & CIA., rua Maciel Pinheiro, 199, Caixa Postal, 23, Endereço Telegraphico, VELLOSO.

Com o uso da MOTORINA-SUPER, o Combustivel Nacional. Producto da Usina

O PROBLEMA COMMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

... a dissolução a pata de cavallo e a bala de reuniões operarias foram intelligentemente aproveitadas pelos communistas, que, depois de cada violencia, demonstravam ás victimas da sanha policial que só haveria uma salvação: a lucta de classe. E os factos iam provando que elles tinham razão. Ao communismo adheriram fortes contingentes de syndicalistas e socialistas desiludidos. Para elles convergiram, igualmente, intellectuaes rebeldes. E Moscou, melhor informado da extensão do movimento e da crise economica que atravessa o país, devido ao estouro do café, para aquí enviou ou outros observadores.

Com a victoria do movimento outubroista, soffreu o communismo um rude golpe. E' que, bem avisado, creou o Governo Provisorio o Ministerio do Trabalho. Veiu a Lei de Syndicalização, permitindo a organização das classes proletarias. Syndicalistas e socialistas moderados viram-se em boa situação. Queriam elles a justiça, as reformas, dentro da ordem, de accordo com as realidades brasileiras. Nada de ismos estrangeiros ou credos exóticos. Encontrou, então, o Governo Provisorio forte apoio nas massas esclarecidas. Foi elaborada a legislação social, com as sympathias da mocidade militar idealista do Club 3 de Outubro. Os communistas voltaram ás trevas, á acção subterranea, a conselho dos technicos estrangeiros. Trataram, desiludidos das massas proletarias, de organizar uma minoria

forte, capaz de um golpe ousado, para o estabelecimento da ditadura vermelha. Vale mais uma metralhadora do que mil homens, advertiam os seus orientadores. Começou, assim, a acção nos quartéis, com o aproveitamento de officiaes descontentes e ambiciosos e dos soldados e sargentos profissionais.

Chegámos aos acontecimentos de novembro, com o alheamento das classes proletarias. Movimento *minimista*, do qual discordou a *direita* communista hostil aos militares.

Documentos ultimamente apprehendidos, mercê de algumas felizes diligencias da policia carioca, elucidam a extensão do perigo. A organização, oppõe a policia a organização. Espirito arejado, evita o capitão Felinho Muller as violencias innocuas. Interessa á policia desarticular a rede. As prisões são effectuadas methodicamente, visando-se estabelecer o *encadeamento* — um elo ligando outro elo. A's vezes, detem a policia um elemento reconhecidamente inoffensivo. Não se trata, entretanto, de uma prisão para perseguir. O detido é bem tratado. Delle só se quer a informação. Trata-se de um innocente relacionado no meio communista. Obtida a informação, elle é logo solto. Estamos muito longe dos tempos das *fontouradas* e da virulencia do *major Metralha* e dos processos Moreira Machado. A policia apura. Entretanto, não importa essa orientação em qualquer tolerancia da parte do governo. Está o poder publico disposto á represalia. Os culpados serão punidos exem-

plarmente. Traçou-se, a proposito, o sr. Getulio Vargas um roteiro. Será o governo implacavel. Em favor dos culpados serão inúteis os pedidos, os apellos individuais ou collectivos. E como estão implicados na trama perigosissimos *technicos* estrangeiros é bem possivel que seja decretado, ainda, o *estado de guerra* para que elles sejam tratados como são tratados, em casos taes, em todos os países, os espiões.

Terminadas as primeiras medidas de saneamento geral do ambiente, promoverá o governo, tudo o indica, a organização da contra propaganda com a participação de intellectuaes *leaders* proletarios e jornalistas. Virão, então, á luz da publicidade os documentos.

Por enquanto, a contra-propaganda tem sido feita, espontaneamente, mas dispersa, pela imprensa, sem os estímulos allás, das classes que deviam tomar parte no grande movimento nacional contra o communismo russo. Empedecidos pelo egoismo os nossos industriaes não cooperam. Dominados pelo scepticismo, os brasileiros negativistas acreditam passado o perigo, quando, na realidade, elle ainda ali se encontra. Sua propaganda continúa, pertinaz, organizada. E' a intoxicación lenta. Vae combatel-a o poder publico com a publicidade tecnica — sem as arrancadas dos integralistas, que são irritantes, e sem os processos burocraticos, que são inoperantes. Trata-se de uma cruzada da intelligencia, sem a qual, é sabido, nada se constróe.

O CONTINENTE DA PAZ

Com o reatamento das relações diplomaticas entre as republicas da Bolivia e do Paraguay, agora celebrado, escreve o Brasil, nas paginas de sua chancelaria, o segundo grande triumpho destes ultimos tempos. O primeiro foi aquelle em que vimos outros dois países irmãos, o Peru e a Colombia, em pé de guerra, por causa de um pequeno litigio de fronteira — Leticia —, onde brilhou a intelligencia illuminada do ministro Afranio de Meilo Franco, que resolveu a pendencia, com real satisfação para os contendores. Agora, com o reatamento da diplomacia paraguay-boliviana, triumpharam os esforços desenvolvidos pelo ministro Macédo Soares, outra bella intelligencia, ao serviço da humanidade.

Na Argentina, essa outra victoria do Brasil teve a maior repercussão, sendo, ali, o nosso país cognominado de "campeão da paz", pela somma de serviços que vem prestando á causa que devia ser sempre a maior aspiração da humanidade.

Emquanto isso, a Liga das Nações promove sessões memoraveis onde, o que se nota, é maior grau de calor nas discussões, e tendo como presidente dos debates o representante da Russia Communista, que não pode ser uma boa pessoa... esse magnifico sr. Dimitroff.

O Continente Americano dá, mais uma vez, o exemplo de fraternidade e concordia. Dá o exemplo ao Velho Mundo. A America do Sul, hoje, constitue um só país. A aspiração é a mesma. As condições de vida as mesmas. O amor á ordem e ás instituições, o mesmo. E mais uma vez, a Europa se curva ante o Brasil.

Graças a Deus que não temos Litvinoffs, nem Lintoviffs.

O Continente da Paz vae mostrando ser um rebento forte, que não herdou as theorias do deus Marte, que ali é venerado com todo o seu cortejo de afflicções.

Que attestado dá, no presente, a parte mais civilizada do mundo... Attestado flagrante da inversão do direito, de desrespeito ás leis e ás liberdades publicas, trazendo centenas de milhões de almas na maior incerteza que se possa andar.

A politica seguida pela America do Sul, no tocante á resolução de suas contendas, vem obtendo as mais lisongeiras victorias; victorias reaes, que a Liga das Nações nunca pode contar em sua complicada engrenagem, a despeito do seu grandioso e confortavel Palacio, a despeito ainda de toda a discurselra em numerosas linguas. Bem a poderiamos cognominar de nova Babel...

Se, na America do Norte, a politica dos Estados Unidos, algumas vezes ha contrastado com esse ambiente de respeito mutuo, que existe na America do Sul, intervindo até na vida intima de países independentes, como a Nicaragua, isso deve ser levado em conta do seu formidavej expansionismo ou a serios interesses contrariados. No entanto, a diplomacia yankee é das mais brilhantes do mundo e o aprumo com que tem agido sempre no scenario universal, muito a recommendam. E os Estados Unidos sempre tem agido no intuito de restabelecer a ordem...

De modo geral, bem pode ser cognominado de Continente da Paz, este mundo novo que se estende de um polo a outro, cheio de bellas cidades, de civilizações novas, de raças, as mais variadas, mas de gente de muito senso e de uma percepção admiravel das causas e dos factos.

— D.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

A iniciativa de Urberlandia, florecente cidade do Triangulo Mineiro, promovendo para abril-maio do anno proximo, uma grande exposição-feira, industrial, agro-pecuaria e commercial, do Brasil Central, vem despertando o mais vivo interesse em todo o Estado de Goyaz, cujos municipios veem emprestando a esse empreendimento o mais decidido apoio.

O governador daquelle Estado, dr. Pedro Ludovico Teixeira, consignou ao certame em organização o mais franco e decidido apoio, nelle fazendo-se representar com um sumptuoso pavilhão denominado "Estado de Goyaz".

A LOUCURA NACIONALISTA DO VELHO MUNDO

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO)

ALBERTO COMTE

O nacionalismo ou melhor, o hiper-nacionalismo volta como Phenix rediviva, após a catastrophe de 1914 a entoar a sua palmodia mavortica, e embriagar os mocos com o filtro venenoso das suas doutrinas.

Multiforme na suas manifestações, ora assume o caracter de bastacionismo economico ora o de rivalidade e supremacia racial. Na Italia, na Alemanha, no Japão, na Russia... E' numa palavra, sobretudo nos países onde se installam dictaduras, que elle se exalta mais.

Economicamente, é um erro tremendo tal attitude, e no sentido politico e racial é, a um tempo, um erro e uma calamidade. Essa gente positivamente perdeu a cabeça. Não sabe o que está fazendo. O estado actual do mundo não permite mais que uma nação se isole das demais, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista politico.

Cada país préga hoje, por exemplo, o augmento da exportação e a redução, cada vez maior da importação. Esse absurdo é tão calvo que uma criança poderia perceber-o. Como é possivel que todos exportem mais e todos importem menos? Si ha quem exporte mais é preciso que haja alguém que importe esse mais. E si ha quem importe menos deve haver quem exporte esse menos. Do contrario, seria o mesmo que querer que, num grupo de pessoas, fossem todas ellas, cada uma mais velha que as demais. Que isto é tolo só o não vêm os "grandes" politicos que regem os destinos desses pobres povos do velho mundo.

Incapacidade mental? Loucura collectiva? Perversidade? Erro fundamental de regimen economico?

Para se regerem o absurdo de uma tal attitude basta augmentar o grande phenomeno até o limite. Isto é, cada nação chegaria a não importar mais nada e a só exportar. Mas exportar para quem, uma vez que todas as nações procederiam, por hypothese, da mesma forma?

Resta saber si seria conveniente (no caso de ser possivel) que cada nação não importasse nada e nada exportasse.

Primeiramente, nenhum país possui tudo o de que precisa como materia prima. Em segundo lugar, não haveria vantagem e só prejuizo no isolamento economico. Equivaleria elle, aproximadamente, ao de um individuo que quizesse elle proprio plantar, criar e cozinhar para si; e construir a sua casa, fazer a sua roupa, o seu calçado, etc., etc. E ainda ha mais: elle precisaria fabricar os instrumentos e utensilios agricolas, a ferramentaria de pedreiro, os tijolos, os objectos de cozinha... E machinas de fazer machinas... E ser elle proprio o mineiro que extrae o ferro, o metalurgista...

Numa palavra: esse homem morreria de fome.

A divisão do trabalho é uma necessidade. E o é tanto para os individuos como para as nações.

Quanto ao lado politico, só os cégos não vêm que os hiper-nacionalismos á Hitler e á Mussolini acabará desgraçando o mundo, a não ser que antes disso elles sejam impossibilitados de levar a cabo os seus sonhos de hegemonia.

O absurdo do nacionalismo hypertrophiado resalta tão claro como o economico (claro para as pessoas intelligentes, ou que ainda não estão doidas) pois que não é possivel que todas as nações sejam ao mesmo tempo, cada uma mais forte, a dominadora, etc.

Uma nação embrigada de excessivo nacionalismo provoca sempre o recedo e consequente armamentismo nas demais. E como a corrida armamentista não tem limites e a despesa (com as precauções militares vão absorvendo cada vez mais a riqueza e o trabalho da nação, até lançarem a população á fome, o resultado final se torna patente. O leitor que infira, si é mais intelligente que os actuaes mineiros da humanidade, qual é esse resultado.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

land", além de irreprehensivel serviço de ollerie.

A capa é um desenho de Nestor, alusiva ao Natal.

CARNAVAL

Meu caro Maringá: Não fôra o meu actual estado de saúde, ou, para melhor dizer, de falta de saúde, aggravado por 68 carnavaes agitados nos quaes só não deixei a vida para não dar despesas á minha dignissima familia, e já estaria eu, o velho João Rabeca, de penina em riste, maltratando a grammatica, convocando as folhas para a gloriosa arrancada outubroista de fevereiro proximo.

A sua referenciazinha ao meu modesto e respeitavel nome, na A União de ontem teve, porem, o magico poder de despertar, no mais mudo das minhas regiões moleculo celulares, a quelle velho e inquebrantavel amor pelo carnaval que tem feito de mim, durante toda minha vida, um individuo sem compostura. (Na opinião dos puritanos...)

Você tem toda razão, meu excellent Maringá, quando interroga, num gesto de carnavalesco desespero, o que fazem, onde estão e o que pensam os foliões desta heroica e panorâmica cidade das margens do Sannhua.

De facto, que fazem elles? Onde se metteram os velhos e fiéis devotos do Momo, o sempre glorioso rei da pascada internacional? Estarão nessa indiferença, pensando que o carnaval vae... deixar de ser carnaval, este anno? Ou que vae cahir em outro mês que não seja fevereiro? Perderiam o senso de suas responsabilidades follicicas?

Onde estarão com as respectivas cabeças, o Oliver von Sohten, o Severino Gomes, o Oswaldo Costa, o Francisco Mendonça, o Nô Franca e outros verdadeiros baluartes de cimento armado do carnaval parahybano?

Não tem jeito, Maringá! Vou tomar providencias! Vou botar de um lado a velhice, o rheumatismo, a dilatação na aorta, a dyspepsia, a arterio-sclerose e outros companheiros inseparaveis de 30 annos para cá e... em "rabecadas" continuas, chamar esse povo rebelde para o carritel.

E' necessario convencer o parahybano de que, como bem disse o meu celebre e querido amigo Freud, "o carnaval faz, no cerebro humano, o mesmo salutar effeito que um bom purgante salino em outros órgãos inferiores..."

Por hoje basta... Do velho irmão em Momo e Baccho. João Rabeca, Folião em disponibilidade.

Club Carnavalesco "A Mascara de Fú Manchú"

Na sua sede, á rua 13 de Maio, o

DESPORTOS

VEM A ESTA CAPITAL UM CONJUNTO PEBOLISTICO DE CAMPINA GRANDE

Recebemos o telegramma seguinte: "C. Grande, 16 — Approximandose dia visita Palistano essa capital, pela nossa embaixada enviamos antecipadamente saudações á imprensa pessoense, ao povo, aos seus dignos representantes e ás sociedades esportivas essa capital. Nosso club pressuroso aguarda a feliz ensejo por-se em contacto com o irmão, pelo destino, pela alma parahybana acolhedora generosa. Fraternos abraços".

O "VASCO DA GAMA SPORT CLUB" VOLTA AO GRAMDO

Esse club apesar de poucos annos de existencia no mundo sportivo parahybano, teve uma vida brilhante e agora varios elementos que o compuzeram, estão medindo esforços para soerguel-o com o mesmo brilhantismo de então. Para isso já se conta com um turma de jovens "sportmen", que constituirão adestradas equipes de foot-ball, volley-ball, bola ao cesto, etc.

Para a reorganização do V. G. S. C. foi aclamado presidente o tenente Clovis Nova Costa, que escolheu para com elle dirigir os destinos do club da cruz Malta, figuras capazes de elevar a um grau mais alto os esportes da nossa terra.

Essa directoria está assim constituída:

Presidente, tenente Clovis Nova Costa; vice-dito, tenente Walter Pompeu; thesoureiro, tenente Raymundo Gomes Alves; director sportivo, tenente Tacito Theophilus Gaspar de Oliveira; 1.º secretario, sargento José de Sá Ferreira; 2.º secretario, sargento Amaro José da Costa.

PYTAGUAES SPORT CLUB

A fim de tratar de importantes assumptos sociaes, reúne hoje, ás 1912 horas, em sua sede, á rua da Saudade, Roggers, a directoria desse gremio pebolistico.

O presidente encarece o comparcimentamento de todos os socios.

Club Carnavalesco A Mascara de Fú Manchú deu hontem o brado de alarme do carnaval deste anno iniciando os ensaios respectivos.

Os amarellós estão, de facto, animadissimos. A ferra de hontem attingiu a tal loucura que quasi fez cahir a mascara de Fú Manchú.

EM TODO O PLANETA

O impaludismo é, como se sabe, tambem conhecido pelos nomes de malita, malária, sezão e bate-quixo. A denominação impaludismo ou febre palustre, deriva da palavra palus, que significa charco ou pantano e a palavra malaria de mau ar. Sabe-se hoje que este flagello é causado por um parasita do genero Plasmodium, que vive nos globulos vermelhos do sangue e é inculcado do individuo doente ao são pelos mosquitos do grupo Anopheles.

O impaludismo reina em todos os continentes, especialmente nas regiões quentes e humidas, onde existam collecções de agua propicias para a criação dos mosquitos transmissores.

Na propria Europa existe este flagello, sobretudo no sul da Russia e na bacia do Mediterraneo. Em tempos idos existiram focos até mesmo na França, Alemanha e Inglaterra. Na Africa a doença em questão é o grande obstaculo ao progresso, ao estabelecimento de europeus nas costas e ao longo dos rios. Com o uso dos medicamentos classicos não foi possivel exterminar este mal de muitas regiões da terra. Surge, felizmente, graças á moderna chimiotherapia, um novo producto que vem resolver de vez o problema do combate ao impaludismo. Trata-se da Atebrina, da Casa Bayer, que vem sendo empregada em larga escala e com o maior successo pelos serviços sanitarios nacionaes.

Telegrammas retidos

Telegrammas retidos para: Maria Carlos Cunha, Florianópolis, 27, Irineu Rangell, Propriedade Graça, Margarida, Caixa Postal, 51, Manuel Costa, Rua Boa Vista, 856, Barreiros, Jacob, Campos, Feira de Amostras, dr. Renato Miranda, Primor, Feira.

O CARBURANTE NACIONAL

As "Usinas Mandacarú S. A." lançaram no mercado a motorina "Super"

A maior inconveniencia que havia, outrora, no emprego do alcool nos motores de explosão residia na impureza de que esse producto geralmente vinha carregado.

As Usinas Mandacarú S. A. conseguiram remover esses inconvenientes com a applicação dos mais modernos processos de deshydratação, apresentando agora a motorina "Super", que, decerto, tornar-se-á dentro de pouco tempo, o combustivel preferido pelos motoristas.

Esse producto reúne qualidades já mais encontradas em outros do genero de carburante á base de alcool, pelo rigoroso cuidado com que é fabricado, visando a produção de um artigo que possa enfrentar, vantajosamente, a concorrência estrangeira, contribuindo para a diminuição da saída do nosso dinheiro para os países productores de gasolina.

A motorina "Super", que desde já pôde ser considerada um carburante victorioso, está sendo distribuída aos consumidores pelos srs. Eugenio Veloso & Cia., desta praça, conforme se verifica do annuncio que publicamos hoje.

BIBLIOGRAPHIA

"Moderna" — Esse ultimo numero de "Moderna", revista pernambucana dirigida por Altamiro Cunha, foi dedicado ás cidades do interior do nosso Estado. Traz farta e variada materia literaria, abrangendo os factos mais importantes da vida do "hinter-

EMPRESA AUTO VIAÇÃO PARAHYBA

Aviso

Para melhor segurança e eficiencia do SERVIÇO, faz publico, que a partir do dia 20 de janeiro corrente, os srs. chauffeurs tem ordem para não mais attender ao pedido de troco para qualquer moeda, evitando assim, maiores preocupações d'aquelles seus empregados.

Este serviço ficará sendo feito por uma turma de trocadores em todos os seus carros fechados.

Espera assim, que o PUBLICO procure ajudala, trocando suas moedas, com os trocadores, antes da parada dos CARROS.

A GERENCIA.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petições:

De João de Deus Torres Bandeira, proprietário do sítio Timbaúba, do município de Pombal, requerendo cancelamento de imposto territorial. Deferido em face das informações.

De José de Vasconcellos requerendo cancelamento da segunda prestação de imposto de industria e profissão. Deferido em face das informações.

De Antônio Costa, comerciante em Campina Grande, requerendo cancelamento de sua responsabilidade pela falta de devolução de guia de desembaraço no prazo legal. Deferido em face das informações.

De José Barbosa de Menezes requerendo cancelamento de imposto sobre sua Pharmacia no Povoado de Araruna, por ter deixado o exercicio do commercio. Indeferido em face das informações.

De José Barbosa de Menezes requerendo cancelamento de sua responsabilidade pela falta de devolução de guia de desembaraço no prazo legal. Deferido em face das informações.

De Niceas Ferreira Lima, proprietário de um bilhar em Picuhy, requerendo cancelamento da segunda prestação do imposto de industria e profissão. Deferido em face das informações.

De João Carlos de Lima, commerciante comprador de algodão, no Povoado do Moreno, do município de Bananeiras, requerendo cancelamento da segunda prestação do imposto de industria e profissão. Deferido em face das informações.

De Alfredo Travassos, do município de Pombal, requerendo cancelamento da segunda prestação do imposto de industria e profissão. Deferido em face das informações.

Contas:

De Pedro I. de Paiva, fornecimento feito ao H. Colonia Juliano Moreira. Pague-se a quantia de 1:860\$000.

De Roldão Guedes Alcoforado, fornecimento feito à Segurança Publica. Pague-se a quantia de 210\$000.

De J. Theodosio & Cia. fornecimento feito à D. de Vição e O. Publicas, Repartição de A. e Esgotos, Instrução, Secretaria da Fazenda e Instrução. Pague-se a quantia de 458\$300.

De Standar Oil Company, fornecimento feito ao Serv. de Inst. e C. Off. do Fumo. Pague-se 617\$000.

De Avelino Cunha & Cia. fornecimento feito à Instrução, Segurança Publica, Força Publica, S. da Fazenda, Imprensa Official e Directoria de Produção. Pague-se a quantia de 1:608\$000.

De Avelino Cunha & Cia. fornecimento feito à Repartição de A. e Esgotos, Imprensa Official, Instituto Serico e D. de V. e O. Publicas. Pague-se a importância de 217\$000.

De Ovidio de Mendonça, fornecimento feito ao Centro Agrícola "Presidente João Pessoa". Pague-se a quantia de 738\$000.

De A. Baptista de Araujo, fornecimento feito à Directoria do E. Primario, Gabinete Medico Legal, B. e A. Publico, Imprensa Official, Recebedoria de Rendas da capital, Commissão de Compras, Secretaria da Fazenda, Repartição de A. e Esgotos e Junta Commercial e Cadeia da capital. Pague-se a quantia de 1:714\$500.

De J. Minervino & Cia. fornecimento feito à Saúde Publica, Secção de Estatística e Centro A. P. João Pessoa. Pague-se a quantia de 1:275\$300.

De Fraiman & Cia. fornecimento feito à Segurança Publica. Pague-se a quantia de 150\$000.

De Alfredo Moura, fornecimento feito à escola Agrícola de Areia. Pague-se a quantia de 275\$000.

De Alfredo da Silva, fornecimento feito à Recebedoria de Rendas da capital, Segurança Publica e Directoria de Produção. Pague-se 160\$500.

Da Empresa T. L. e Força, consumo de luz da Corte de Appellação. Pague-se a quantia de 25\$500.

De Dorgival Mororó, fornecimento feito à Insp. S. Escolar e Directoria de Produção. Pague-se a quantia de 230\$200.

De Sousa Campos fornecimento feito à Escola Agrícola de Areia. Pague-se a quantia de 103\$000.

De Pedro I. de Paiva, fornecimento feito à Segurança Publica. Pague-se a quantia de 1:950\$000.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 16:

Petições:

De Agostinho Pereira de Araujo, solicitando licença para reconstruir o prédio n.º 150 à Av. Almeida Barretto. Deferido.

De Joaquim de Luna Freire, solicitando licença para fazer instalação d'agua, no prédio n.º 568, à rua Maciel Pinheiro. Deferido.

De Leonel dos Santos, requerendo licença para fazer instalação d'agua no prédio n.º 107, à avenida Vera Cruz. Como requer.

De Francisco Felix das Chagas, solicitando licença para cobrir sua casa de palha, à rua Senhor dos Passos, n.º 105. Deferido.

De José Francisco Neves, solicitando licença para concertar a frente e

o oitão da casa n.º 245, à rua do Sol. Como requer.

De João Gomes Carneiro & Irmão, requerendo licença para fazer diversos melhoramentos no prédio d sua propriedade, à rua da União, n.º 67. Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

De José Holmes, requerendo licença para construir um armazem para deposito, em seu terreno à rua Desembargador Trindade. Como pede.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Decreto n.º 57 de 2 de janeiro de 1936

Extingue o logar de Guarda-Auxiliar do districto de Serra Redonda, ad-referendum da Camara Municipal.

O cidadão Manoel Honorio Fiel Teixeira, prefeito do município do Ingá, no uso dos poderes de seu cargo, ad-referendum da Camara Municipal:

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica extinto o logar de Guarda-Auxiliar Municipal, do districto de Serra Redonda;

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Ingá, 2 de janeiro de 1936.
Manoel Honorio Fiel Teixeira — prefeito.

Elias Leopoldino de Andrade — secretario — thesoureiro int.

Decreto n.º 58 de 2 de janeiro de 1936

Crea o logar de Guarda-Fiscal Municipal no districto de Serra Redonda, ad-referendum da Camara Municipal.

O cidadão Manoel Honorio Fiel Teixeira, prefeito do município do Ingá, no uso dos poderes de seu cargo, ad-referendum da Camara Municipal.

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica creado o logar de Guarda-Fiscal Municipal no districto de Serra Redonda.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Ingá, 2 de janeiro de 1936.
Manoel Honorio Fiel Teixeira — prefeito.

Elias Leopoldino de Andrade — secretario thesoureiro int.

THE SOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 16 DO CORRENTE

RECEITA		
Saldo do dia 15 do corrente		620:234\$068
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 15	38:500\$000	
Porto de Cabedello — Renda semanal de administração	8:595\$000	
Directoria F. Produção, etc. — Por venda de algodão, 1.937 kilos	1:937\$000	49:396\$000
		678:630\$068
DESPESA		
Mesa de Rendas de Areia — Supprimto nesta data	10:000\$000	
Henrique Baptista — Ajuda de custas	78\$000	
Manuel Camello Junior — Idem	150\$500	
Pedro Alcantara Filho — Idem	114\$000	
João Cyrillo S. da Silveira — Idem	288\$000	
João de Sousa Falcão — Adeantamento para asseio e correspondencia postal	920\$000	
Severino Germano — Conta de transportes	250\$000	
José D. da Silva — Idem	300\$000	
Maria Carmen Nunes Moura — Retirada da Caixa Economica do Estado	12:506\$800	24:607\$500
Saldo para o dia 17 do corrente		654:022\$768
		678:630\$068

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de janeiro de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escrepturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 16 DE JANEIRO DE 1936

RECEITA		
Saldo do dia 15	43:582\$010	
Receita do dia 16	1:529\$500	45:111\$510
DESPESA		
Saldo para o dia 17		45:111\$510
Deposito no B. Auxiliar do Comercio para a construcção da igreja das Mercês	30:000\$000	
Em documentos de valor	3:771\$900	
Dinheiro em cofre	11:339\$610	45:111\$510

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 16 de janeiro de 1936.

Genil Fernandes,
Thesoureiro interino.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Auxiliar do Exército).

Quartel em João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

Serviço para o dia 17 (sexta-feira).

Official de dia, 2.º tenente Raymundo Coelho.

Ronda à Guarnição, 1.º sargento Antonio Carvalho.

Adjuncto no official de dia, 2.º sargento Manuel Noronha.

Dia à Secretaria, soldado Manuel Vaz.

Dia à Casa das Ordens, cabo Ayrton Nunes.

Dia no telephone, soldado-telephonista José Clementino.

Ordem à C/O., soldado-corneteiro Minervino Vicente.

Piquete, soldado-corneteiro Aprigio Isidro.

Boletim numero 13.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Expulsão: — Seja expulso do estado effectivo desta corporação e do 1.º B/C., de accordo com o § 1.º do art. 145 do Reg. 678, o soldado da mesma unidade n.º 947, Luiz Gonzaga Teixeira, visto haver ludibriado a boa fé deste commando assentando praça nesta corporação quando já havia sido expulso do 22.º B/C., de accordo com o art. 360, do R. I. S. G., modificado pelo Dec. Fed. n.º 19.639, de 29/1/1931.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. cmt.

Confere com o original: ten. cel. Eliseo Sobreira, sub. cmt.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

Serviço para o dia 17 (sexta-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia à Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Dia à S/P., guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia à S/V., guarda-fiscal Lourival Eugenio de Santanna.

Rondantes, guarda-fiscal Francisco Luiz Correia e guarda n.º 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 18 — 82 — 103.

Guarda da S/V., guardas ns. 107 — 110 — 67.

Boletim n.º 12.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas: — De Leonidio Correia da Silva, chauffeur profissional, desejando trocar sua carteira de matricula

da serie "A", por uma da serie "B". — Como requer, attenda-se, cobrando as taxas devidas.

De Joaquim Schuller Villarêco, proprietario do auto placa n.º 2.637-PB., requerendo dispensa da multa que lhe fôra imposta no dia 1.º do corrente. — Attenda-se.

(Ass.) Tenente Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: João Maciel dos Santos — Sub-Inspector, interino.

EDITAIS

EMPRESA DE ARMAZENS GERAES "REPRENSAGEM E ARMAZENAGEM DE ALGODÃO S/A"

Declarações, Regulamentos e Tarifas

EDITAL

Pela Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em observancia ao parographo 1.º do artigo 1.º do decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz-se publico que em sessão desta Junta Commercial, de 26 de dezembro de 1935, foi ordenada a matricula da Empresa de Armazens Geraes "Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A" no Registro do Commercio e aprovado o Regulamento Interno e as Tarifas da dita Empresa, que pretende funcionar nesta praça, tendo por fim a guarda e conservação de algodão e seus productos e emissão de titulos especiaes que o represente, para que apresentem as declarações constantes de petição e bem assim, mais documentos abaixo publicados. E, eu Mardokêo Lins Pessoa de Mello, 4.º escripturario desta Junta Commercial, lavrei o presente. Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba 14 de janeiro de 1936. Romualdo Fonseca, secretario, 3.º escripturario.

REGULAMENTO INTERNO

DA

REPRENSAGEM E ARMAZENAGEM DE ALGODÃO S/A.

(EMPRESA DE ARMAZENS GERAES)

CAPITULO I

Do Recebimento e Armazenagem de Mercadorias

Art. 1.º — A Companhia recebe, armazena e carrega até as linhas de transporte, mercadorias nacionaes ou estrangeiras, e mantem uma secção de reprensagem de algodão para alta densidade e prestação de serviços connexos.

Art. 2.º — Poderão ser recusadas para armazenagem, beneficiamento ou transporte:

- as mercadorias damnificadas por fogo;
- as mercadorias que, devido à sua natureza ou condição, possam damnificar as já depositadas;
- não havendo espaço disponível;
- as mercadorias não referidas nas tarifas e as que, pela sua natureza não possam ser convenientemente armazenadas de accordo com as installações dos armazens.

Art. 3.º — Nenhuma mercadoria será recebida sem que, pelo seu proprietario e a Companhia, sejam firmados os documentos necessarios, determinando a especie, quantidade, periodo de armazenagem, valor do seguro (quando fôr caso) e quaes os serviços desejados.

Art. 4.º — Nenhum serviço será prestado pela Companhia sem pedido por escripto.

Art. 5.º — A Companhia responsabiliza-se pela armazenagem, conservação, prompta e fiel entrega das mercadorias por ella recebidas em deposito, respondendo por negligencia, fraude ou deshonestidade dos seus empregados; não se obriga, entretanto, a prestar serviços, nem a responder por prejuizos decorrentes da falta dessa prestação, nos casos de força maior que os impossibilite, como sejam: flagellos da natureza, greves, divergencias com trabalhadores, perturbações do trabalho de qualquer natureza, lockouts, incendios, actos governamentais, guerra no país, accidentes, demoras das Estradas de Ferro e meios de transporte e sempre que, por motivos que não possam ser removidos pela Companhia, fique ella impossibilitada de prestar regularmente os seus serviços.

Art. 6.º — Nenhuma responsabilidade assumirá a Companhia por vicios ou defeitos occultos das mercadorias. Serão tomadas todas as precauções para excluir as mercadorias que, à sua chegada, apresentem signaes de avaria, entendendo-se, porém, que, não havendo signaes apparentes de avaria ou defeito, o facto de ser recebida a mercadoria, não importará em responsabilidade para a Companhia.

Art. 7.º — As mercadorias serão etiquetadas por occasião de serem recebidas, fornecendo a Companhia ao proprietario uma lista mostrando os numeros das etiquetas applicadas às mercadorias, em ordem numerica, e, ao lado de cada numero de etiqueta, quaesquer outros numeros ou marcas da mercadoria.

Quando houver ordem para remover a mercadoria para beneficiamento ou outro qualquer fim, o depositante deve fornecer uma lista das etiquetas, em triplicata, mostrando os numeros applicados por occasião do recebimento, em ordem consecutiva.

Art. 8.º — A Companhia entregará aos depositantes de mercadorias, à escolha delles, conhecimentos de deposito e warrants ou simples recibos de deposito.

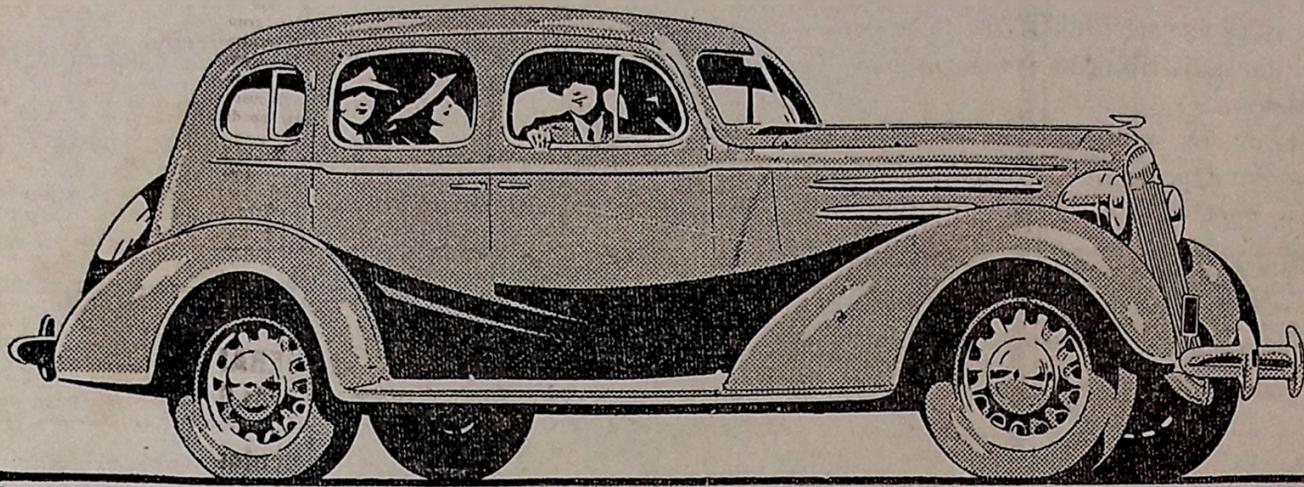
Art. 9.º — Não responderá a Companhia pela natureza, qualidade e condição das mercadorias ou seu peso, quando fôr emitido um simples recibo de deposito e o depositante tiver pensado a conferencia da mercadoria no armazem.

Art. 10.º — Nenhum serviço que possa mudar as marcas, alterar a quantidade ou numero dos volumes de mercadorias, será effectuado, sem apresentação dos documentos fornecidos pela Companhia.

Art. 11.º — Os recibos, conhecimentos de deposito e warrants serão assignados, com o fiel dos armazens, pelo Presidente ou Vice-Presidente da Companhia, ou por quem a Directoria designar para assignar taes documentos (artigo 27, § 2.º dos Estatutos e artigo 29).

O depositante, ou pessoa por elle regularmente autoriza-

NENHUM CARRO, NA SUA CLASSE, TÃO COMPLETO



- Novos freios hydraulicos aperfeiçoados — os mais seguros e macios de todos os tempos.
- "Tecto-de-Aço Inteiriço" — belleza maior, segurança incomparavel.
- As vantagens da marcha com "Acção de Joelho" — a mais suave e segura de todas.
- Ventilação Fisher Controlavel em novas carrocerias Fisher — as mais bellas e confortaveis na classe de baixo preço.
- Motor de valvulas na tampa, de alta compressão — melhor "performance" e menor consumo de gasolina e oleo.
- Direcção a prova de choque — facil e segura como nunca.

O Novo CHEVROLET de 1936

Agentes Chevrolet em João Pessoa:
J. BARROS & FILHO
 Rua Maciel Pinheiro, 172
 Outros Agentes em todas as Cidades do Brazil

da, assignará o recibo dos conhecimentos de deposito e warrants na segunda via a carbono, que ficará em poder da Companhia ou no respectivo livro de recibos.

Art. 12.º — Quando forem emitidos conhecimentos de deposito e warrants, a mercadoria será segurada por conta do depositante e em nome da Companhia e o seguro será mantido até a devolução dos documentos. Para os fins deste artigo, a Companhia terá apolices abertas de Companhias de Seguros idoneas.

Art. 13.º — Em caso de incendio, a responsabilidade da Companhia será limitada e determinada pelo valor da liquidação feita pela Companhia de Seguros, de accôrdo com a respectiva apolice.

CAPITULO II

Dos prazos para deposito

Art. 14.º — Os prazos dos depositos regular-se-ão de accôrdo com o decreto 1.102, de 21 de novembro de 1903.

Art. 15.º — O prazo de deposito começará a correr da data do recebimento da mercadoria, e não excederá de seis meses. Esse periodo pode ser prorogado por mais seis meses, mediante pedido por escripto, acceto pela Companhia, e pagamento das taxas accrescidas.

Art. 16.º — Vencido o prazo de deposito ou sua prorrogação, quando houver, considerar-se-ão abandonadas as mercadorias e a Companhia avisará o depositante, na forma da lei, dando-lhe o prazo improrogavel de oito dias para retirada da mercadoria, contra devolução dos respectivos documentos.

Art. 17.º — Findo o prazo do artigo antecedente, o qual correrá da data do registro postal do aviso ao depositante, a Companhia fará vender em publico leilão a mercadoria, precedendo annuncios por três dias, pelo menos.

Art. 18.º — Para a prova de ter sido dado o aviso ao depositante, será sufficiente a copia do mesmo no copiador de cartas da Companhia e o certificado do registro postal.

Art. 19.º — Quem quer que tenha perdido os seus direitos sobre a mercadoria, póde obter a suspensão da respectiva venda em leilão e prorogar o periodo de deposito por mais três meses, se todos os impostos fiscaes, taxas e despensas forem pagos, como se declara no § 6.º do artigo 23 do decreto 1.102, de 21 de novembro de 1903.

CAPITULO III

Das prescripções

Art. 20.º — Prescreve em três meses o direito dos depositantes reclamarem indemnização por extravio, furto ou má conservação das mercadorias, contando-se o prazo do dia em que a mercadoria foi ou devia ser entregue (artigo 11, § 1.º do decreto 1.102, de 21 de novembro de 1903).

Art. 21.º — Todos os casos de prescripção serão, de um modo geral, regulados pela legislação applicavel.

CAPITULO IV

Da entrega das mercadorias

Art. 22.º — Para obter a devolução da mercadoria depositada, o depositante deve:

a) — devolver o recibo provisório ou o recibo de deposito que lhe tenha sido entregue;

b) — o portador de conhecimento de deposito ou warrant, ou dos dois documentos, devolver ambos, provando o pagamento do principal e juros ao credor, no caso de terem sido negociados.

Art. 23.º — Não se aceitarão reclamações relativas á quantidade, peso ou qualidade das mercadorias, depois de terem sido ellas retiradas dos armazens pelos depositantes.

Nos casos de extravio ou perda do titulo, o recibo da mercadoria só poderá ser passado numa duplicata delle, emittida pela Directoria, depois do preenchimento de todas as formalidades legais.

Art. 24.º — Todas as ordens aos armazens para entrega parcial das mercadorias, devem ser em triplicata, em formulas approvadas pela Companhia, contendo os numeros de identificação das mercadorias applicadas pela Companhia, por ocasião da entrada em seus armazens.

Os recibos de deposito devem acompanhar a ordem, a fim de serem feitas as anotações necessarias.

Art. 25.º — Não serão feitos embarques de mercadorias depositadas, sem o previo pagamento das taxas accrescidas.

CAPITULO V

Das taxas

Art. 26.º — As taxas relativas a todos os serviços, com

excepção da armazenagem, são pagaveis por ocasião de realizados.

Quaesquer taxas accrescidas relativas a armazenagem para serviços, serão cobradas á pessoa que houver ordenado a retirada.

A Companhia terá direito de retenção das mercadorias depositadas para garantir os pagamentos devidos.

Nas contas para pagamentos á Companhia, todas as fracções de \$100 (cem réis), serão arredondadas para \$100 (cem réis), nos respectivos totaes, não se cobrando menos de 1\$000 (mil réis), por qualquer serviço prestado.

Art. 27.º — Não poderão ser, em caso algum, feitas reduções ou preços especiaes em favor de qualquer depositante.

CAPITULO VI

Das disposições geraes

Art. 28.º — Nenhum accôrdo entre compradores e vendedores a respeito de armazenagem e pagamento de serviços relativos ás mercadorias recebidas, poderá ser reconhecido pela Companhia, sem sua previa sciencia e assentimento.

Art. 29.º — Não será permittida a manipulação das mercadorias por pessoas estranhas ao serviço da Companhia, senão em casos especiaes e com licença da Companhia, sempre sob as vistas de um seu empregado e mediante pedido por escripto do proprietario da mercadoria.

Art. 30.º — A Companhia não assume responsabilidade pelo facto de má cobertura das mercadorias recebidas ou embarcadas.

Todas as violações das leis relativas ao acondicionamento das mercadorias, ficarão inteiramente a cargo dos seus proprietarios. A Companhia não fornecerá sacaria e nem fará reparação de sacaria, sem ordem dos proprietarios das mercadorias.

Art. 31.º — Na reprensagem de algodão a Companhia não responde por densidade que não seja possível de accôrdo com a qualidade, condição dos fardos etc., esforçando-se, porém, por obter a mais alta densidade e o melhor serviço possível, em referencia ao algodão reprensado.

Art. 32.º — A Companhia não se responsabiliza por perda de peso dos fardos, resultantes de condições atmosphericas (evaporações, etc.).

Art. 33.º — Os armazens da Companhia estão abertos e em trabalho, nos dias uteis, das oito ás 17 horas, interrompendo-se o serviço, completamente, das 12 ás 13 horas.

Art. 34.º — Todos os serviços serão cobrados de accôrdo com as tarifas approvadas pela Directoria.

Art. 35.º — Consideram-se parte integrante deste Regulamento Interno as disposições applicaveis do Decreto Federal 1.102, de 1903, e a legislação relativa a armazens geraes em referencia aos casos não previstos nos Estatutos da Companhia e no presente Regulamento.

São Paulo, 27 de julho de 1935.

Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A. (Empresaria de Armazens Geraes).

(aa.) *Herbert William Lennie* — Presidente.
Charles Emmett Waddell
Leonardo Tatum Hopson.

REPRENSAGEM E ARMAZENAGEM DE ALGODÃO S/A

TARIFA

<i>Fardos de algodão</i>	
Armazenagem — por kilo	\$015
<i>Saccas de algodão</i>	
Armazenagem — por sacca	1\$500
<i>Caroço de algodão</i>	
Armazenagem — por sacco	\$200
SEGURO (Por conto de réis)	3\$000
As taxas acima são na base de 1 (um) mês, e os meses não são fraccionaveis.	
O Seguro é baseado no valor por conto de réis.	
As taxas para os serviços feitos á noite, aos domingos e feriados, serão augmentadas de 50%.	
Emissão de Recibo de Deposito incluindo estampilhas	3\$500
Emissão Warrant incluindo estampilhas	6\$000

Cabedello, 16 de dezembro de 1935.

P. p. Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A.

H. Reining

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 25-A

— Aforamento de um terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Primo Vianna requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessoa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado, beneficiado com uma casa de alvenaria n. 41.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 21, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 13 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 13 de dezembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS — EDITAL N.º 1

— Faço saber para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 20 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões, omnibus, bicycletas, motocicletas e carroças, nesta repartição.

Outrossim, daquelle prazo em diante qualquer desses vehiculos encontrados sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não estejam com documentos legalizados não poderá transitar nas vias publicas do Estado, consoante o disposto no artigo 160 e seus §§. do Regulamento do Trafego Publico em vigor, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos nos termos do artigo 417, alinea "C" e "F", do regulamento citado, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado. João Pessoa, 9 de janeiro de 1936.

Tenente Francisco Pedro dos Santos, inspector geral.

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n. 1

— Comissão de compras — Chama concurrentes para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria do Fomento Vegetal e de Pesquisas Agronomicas: — Uma machina de escrever com 60 cms. de carro, um motocicleta de 2 cilindros, 6 toneladas de salitre do Chile, 5 ditas de sulphato de ammoniaco, 10 ditas de super-phosphato, 6 ditas de sulphato de potassa, 4 ditas de chloreto de potassa, 2 ditas de nitrato de potassa, 30 kilos de solda para ferro batido de 3/16" (oxygenio).

Para a Directoria de Viacao e Obras Publicas: — 1.470 metros quadrados de forro de cedro machado de 9 cms. por 1 cm., de 1.ª qualidade, 1.395 metros quadrados de sanefas de cedro de 1/2" x 4", de 1.ª qualidade, 1.095 metros quadrados de cornijas de cedro de 3", de 1.ª qualidade.

Para a Junta Commercial: — Uma machina de escrever Underwood de 18" de carro.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borroses, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de quinhentos mil réis (500\$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a julgo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar

A HOLLANDÊSA

São convidados os illmos. srs. colleccionadores dos instructivos albuns da A Hollandêsa, para cuja conclusão faltam menos de 40 figuras, a vir registrar seus albuns de hoje em diante a fim de facilitar a distribuição dos premios, quando os albuns completos.

Outrosim, poderão desde já declarar os premios que preferem. Os premios já se acham em exposição.

Agencia á Praça Aristides Lôbo, n. 72.

recibos de haverem pago os impostos, federal, estadual e municipal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material. Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 9 de janeiro de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de Praça sob n.º 2 — De ordem do sr. Inspector, se faz publico no dia 17 do corrente mês, ás 14 horas, ás portas do armazem n.º 3, desta Alfandega, serão vendidas em hasta publica, em uma ultima e definitiva praça, por não haverem concorrido licitantes nas praças anteriores, as mercadorias abaixo discriminadas, no estado em que se acham.

Lote n.º 1

Nove caixas, marca Trian, contendo pó de arroz, pesando bruto e liquido 729 grammas; dez vidros, marca Noite de Natal, contendo brilhantina, pesando bruto e liquido 810 grammas; onze vidros, marca Jasmin, contendo oleo perfumado, pesando bruto e liquido 957 grammas; apprehendidos de bordo do vapor nacional "Almirante Jacaguay", entrado em 14 de setembro de 1934.

Lote n.º 2

Quatro atados, marca e numeros illegiveis, com tiras de ferro de mais de 0,25 millimetros de espessura, pesando 112 kilos e um pacote da marca Letreiro, sem numero, consignado a Heitor Gusmão & Cia., contendo 11.500 grammas de algodão em pluma, vindos pelos vapores "Iraty" e "Patrician", entrados em 27 de agosto de 1934 e 17 de janeiro de 1935 respectivamente.

Lote n.º 3

Doze vidros d'agua de colonia "Flores del Campo", apprehendidos de bordo do vapor nacional "D. Pedro II", entrado em 13 de setembro de 1935. Alfandega, 15 de janeiro de 1936. Antonio Gomes Forte — 2.º escripturario. VISTO: Romulo Serrano — Inspector.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NA PARAHYBA — Concurso de primeira entrancia para provimento de empregos de Fazenda — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. presidente e de accordo com o disposto no artigo 28 do regulamento approvado pelo decreto n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, faço publico, para conhecimento dos interessados, que ás 9 horas do dia 17 do corrente (sexta-feira), serão chamados para a prova oral de ARITHMETICA, que terá lugar no edificio do Lyceu Parahybano, os seguintes candidatos:

- 1 — Aida Barretto Coelho
- 2 — Antonio Victoriano Freire
- 3 — Diogenes Castello Branco Guanaes
- 4 — Edith Ferreira de Agular
- 5 — Eugenio Londres Vergara
- 6 — Jobel Tinoco
- 7 — José Antonio de Moura
- 8 — José Sizenando Porto Paiva
- 9 — Julien Marie Thomaz Joubert
- 10 — Maria do Carmo Hortencio Ramos
- 11 — Maria da Conceição Pessoa Ramos
- 12 — Maria Sellir de Tolêdo Cirne
- 13 — Maria Honorio Cordeiro
- 14 — Maria Idah de Moura Amstein
- 15 — Mucio Leal Wanderley
- 16 — Neuza Guedes Pereira
- 17 — Oswaldo Paulo da Silva
- 18 — Rinaura de Alencar Polary
- 19 — Romeu Castello Branco e Silva
- 20 — Romildo Toscano de Brito

Secretaria do Concurso, 16 de janeiro de 1936. — O secretario, Alfredo Gomes.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes: Severino Fernandes da Silva e d. Severina Alves de Sousa, solteiros e naturaes da villa de Cabedello, desta comarca; elle, maior, maritimo (moço de convés) e filho de Fernando da Silva e de Marconilla Maria da Conceição; e ella, menor, domestica, filha de Josepha Alves de Sousa, todos moradores naquella villa, menos a mãe do nubente que é na capital de Pernambuco. Manuel Lima Pereira e d. Analide Maria da Conceição, solteiros, elle, maior, agricultor, natural de Limoeiro, Pernambuco, e filho dos fallecidos José Lima Pereira e Manuela Rita da

Conceição; e ella, menor, domestica e filha do fallecido Ignacio Carneiro e de d. Jardelina Maria da Conceição, todos moradores em Carapú, no districto de Conde, desta comarca, donde é a nubente natural.

Ernesto Trajano da Silva e d. Josepha Maria da Conceição, solteiros e naturaes deste Estado; elle, agricultor, maior e filho do fallecido Joaquim Trajano da Silva e de d. Maria Joaquina da Conceição; e ella, ainda menor, domestica e filha de Manuel Laurentino da Silva e de d. Maria Jose do Espirito Santo, todos moradores no mesmo logar Carapú, daquelle districto de Conde.

Manuel do Nascimento Corte e d. Maria Sabina da Silva, solteiros, menores e naturaes desta capital; elle, diarista da Prefeitura Municipal (trabalha na limpeza publica) e filho do fallecido Joaquim Pegado Cortes e de d. Senhorinha Corte da Conceição; e ella, de profissão domestica, filha de Laurindo Sabino da Silva e de d. Eufausina Celestina da Silva, todos moradores nesta capital, á avenida Mtra Mar, ns. 333 e 376.

Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, janeiro de 1936. — O escripturario, Sebastião Bastos.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber ao sr. dr. Vergniaud Boreborema Wanderley, candidato ao cargo de prefeito do municipio de Campina Grande, pelo "Partido Progressista", nas eleições municipaes realizadas no mesmo municipio em 9 de setembro do anno passado, que o sr. dr. José de Oliveira Pinto, em nome de seu constituinte, sr. Lafayette Cavalcanti Correia de Mello, tambem candidato ao cargo de prefeito do referido municipio, interpoz recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contra a decisão deste Tribunal Regional, negando provimento ao recurso interposto da decisão da Junta Apuradora do 3.º Circulo Eleitoral, que julgou improcedente a arguição de inelegibilidade do candidato recorrido, para dentro do prazo legal e na forma do § 2.º do art. 174 doCodigo Eleitoral, apresentar allegações e acompanhar o recurso, querendo.

Dado e passado na Secretariá do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessoa, 17 de janeiro de 1936.

Alfredo de Sousa Monteiro — Official. VISTO: João I. Magalhães Drummond — Chefe da 1.ª Secção, pelo Director.

COMMISSAO DE COMPRAS — Edital n.º 2 — Esta Comissão abre concorrência para o fornecimento do seguinte material destinado á Directoria Geral de Saúde Publica:

260 ampolas "Neosalvarsan" 0,6 grs., 160 ditas, idem de 0,9 grs., 600 ditas, idem de 3 grs., 200 ditas, idem de 4,5 grs., 1.000 ditas, idem de "Sulsalvarsan" de 6 centimetros cubicos, 40.000 comprimidos de "Atebrina", 50.000 ditos de "Plasmoquina" de 0,01, 2.500 pillulas "Yatren", 500 grs. de "Yatren" 105 em pó.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro, de 500\$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja accitada a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado, no caso da rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 31 de janeiro corrente, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material, bem assim, provarem que estão quitos com os cofres municipal, estadual e federal.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando á nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Chromacio Cavalcanti — Pela Comissão de Compras.

SECÇÃO LIVRE

JOSE MARSICANO



7.º Dia

Julia Marsicano Gerbasio, Luzia Marsicano Protta, Pedro Gerbasio, Maria Gerbasio, Caetana, Frederico, Angelina, João, Vicente, Stella, Elvira, Braz, Niculina, Geraldo, Anna, Antonieta e demais parentes, viuva, mãe, sogro, sogra e irmãos de José Marsicano, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 6 1/2 horas, na Matriz de Lourdes.

Antecipadamente, confessam-se agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade christã.

JOÃO FERREIRA DIAS



30.º Dia

A familia de João Ferreira Dias, fallecido nesta cidade, a 17 de dezembro ultimo, manda celebrar hoje, pelas 7 horas, na Igreja do Rosario suffragios religiosos por alma de seu saudoso chefe, commemorativos do trigésimo dia do seu fallecimento convidando os parentes e amigos para assistil-as.

DR. JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO



30.º Dia

A familia do fallecido dr. José Rodrigues de Carvalho convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu descanço eterno, manda celebrar no proximo domingo, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Lourdes, 30.º dia do seu passamento. Confessa-se desde já agradecida atodos que comparecerem.

MARIA JOSE' DE VASCONCELLOS COSTA



(7.º Dia)

Pedro Lopes da Costa, Luiza de Vasconcellos Costa, Dagmar de Vasconcellos Costa, Antonia Herninia de Vasconcellos, José Alexandrino de Vasconcellos e demais parentes, paes, irmã, avô, tio e primos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes ajudaram e confortaram com sua palavra no doloroso transe da molestia e morte de sua cara filhinha Maria José de Vasconcellos Costa e ainda caridosamente acompanharam seu enterro.

A todos convidam para assistir á missa de 7.º dia que, em favor de sua alma, vaer celebrada no dia 21 deste na Igreja do Rosario, ás 6 e meia da manhã.

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES —
A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, eserever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000\$000

A quem infringir o decreto n.º 30, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

Setima Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho

Nesta repartição é convidado a comparecer, para tratar de assumpto relativo a uma sua reclamação o sr. Odilon Pereira de Lucena.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS COMMERCIARIOS — Aviso sobre recolhimento de contribuições — A gerencia da Caixa local está avisando que o recolhimento das contribuições devidas passou a ser effectuado provisoriamente pela mesma Caixa, que attenderá os interessados todos os dias uteis, de 9 ás 11 e de 14 ás 16 horas e aos sabbados de 8 ás 11 horas. João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSOA" — Curso de admissão gratuito — A directoria deste educandario leva ao conhecimento dos interessados que continuam abertas as matriculas ao curso de admissão gratuito. Os interessados poderão tomar informações na Secretaria do Instituto, todos os dias uteis, das 9 ás 10, das 13 ás 15 e das 19 ás 20 horas.

A' Classe Medica e Dentaria

A "Casa Esculapio" de Recife, aviza que passou a sua Secção de vendas para a Casa Vantuil, da mesma praça, continuando nesta cidade como seus unicos distribuidores-depositarios os srs. Dorgival Mororo & Cia., á rua Barão do Triunpho, n.º 451, não havendo portanto nenhuma solução de continuidade dos seus negocios.

Outrosim aviza as pessoas que visitaram o seu "stand" na Feira de Amozas, realizada na Escola Normal e que deixaram o seu nome registrado no livro alli exposto, para ir receber o brinde da Casa Esculapio na Joalharia Domingos Mororo, á rua Barão do Triunpho, 451. Faustino Filho & Cia.

UNIAO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA — 1.ª Convocação — De ordem do sr. presidente, convido a todos os associados, a comparecer á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar, no dia 27 do corrente mês, em sua sede, á rua 13 de Maio, 127, para tratar da nova eleição de thesoureiro. João Pessoa, 15 de janeiro de 1936. João Dias Cardoso — 1.º Secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE "2 DE SETEMBRO" — Assembléa Geral Extraordinaria — De ordem do sr. Presidente do poder legislativo desta sociedade, convido os associados em góso de direitos sociaes, a comparecerem á sede á rua Rogger, n.º 337, no dia 24 do corrente ás 19 horas, a fim de proceder-se á eleição para as vagas de vice-presidente e 2.º secretario, vagas com a perda dos mandatos dos respectivos associados. João Pessoa, 15 de janeiro de 1936. João Evangelista Teixeira — 2.º secretario.

COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA — ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA — 1.ª Convocação — São convidados os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que deverá ser realizada no proximo dia 1.º de fevereiro, pelas 16 horas, em nossa sede social á rua Duque de Caxias n.º 413, desta cidade, a fim de se proceder á leitura do relatório do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1935. Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e suplentes e dois membros do Conselho de Administração, na forma dos Estatutos. João Pessoa, 17 de janeiro de 1936. João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

AVISO — A Empresa Traction, Luz e Força (Encampada pelo governo do Estado) avisa aos srs. consumidores de energia que os pedidos para ligações de luz e força deverão ser feitos de vespera, a fim de evitar faltas. Em 7/1/1936 — A administração.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria — De ordem do senhor Presidente do "Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte", são convidados todos os socios quitos, deste edalicio, para assistir á sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 19 do corrente em sua sede propria á rua Diogo Velho, n.º 318, ás 19 horas.

O assumpto enquadra-se no parágrafo 1.º do artigo 20.º dos nossos estatutos.

João Pessoa, 15 de janeiro de 1936. Josaphat Fialho — 1.º secretario.

VENDE-SE uma caldeira com forço de 80 cavallos, com tubos de cobre e um motor; preço de occasião. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

Balancete da Receita e Despesa, relativamente ao 2.º semestre do ano de 1935

RECEITA

1 Licenças	5:775\$000
2 Imposto de feira	3:687\$500
3 Imposto predial	10:071\$800
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	4:068\$800
5 Gado abatido	4:717\$000
6 Aferição	327\$000
7 Taxas de limpeza publica	1:740\$000
8 Patrimonio	1:928\$400
9 Imposto sobre vehiculos	330\$000
11 Rendas diversas	42:875\$800
12 Divida activa	51\$000

Renda extraordinaria 75:572\$100

Saldo do 1º semestre: Dinheiro em caixa 7:168\$135

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

84:511\$935

DESPESA

1 Prefeitura	5:283\$300
2 Fiscalização	1:350\$000
3 Thesouraria	6:860\$100
4 Obras publicas	25:322\$300
5 Estradas de rodagem	5:115\$000
6 Iluminação publica	9:850\$000
7 Limpesa publica	4:356\$400
8 Instrução publica	7:683\$500
9 Cemiterios	1:640\$000
10 Subvenções	1:147\$500
11 Despesas diversas	9:768\$300

Saldo que passa para o 1.º semestre de 1936: Dinheiro em caixa 5:135\$535

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

84:511\$935

Santa Luzia do Sabugy, 31 de dezembro de 1935.

Diogenes Araujo, secretario-thesou-reiro.

Visto: — Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 31 de dezembro de 1935. — José Joviano de Medeiros, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa, relativamente ao anno de 1935

RECEITA

1 Licenças	15:630\$000
2 Imposto de feira	6:625\$300
3 Imposto predial	10:155\$800
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	7:955\$700
5 Gado abatido	8:280\$500
6 Aferição	809\$500
7 Taxas de limpeza publica	1:740\$000
8 Patrimonio	3:281\$400
9 Imposto sobre vehiculos	1:755\$000
11 Rendas diversas	47:487\$600
12 Divida activa	1:526\$100
13 Renda extraordinaria	771\$700

106:018\$660

Saldo de 1934: Dinheiro em caixa 9:750\$636

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

116:769\$235

DESPESA

1 Prefeitura	10:923\$300
2 Fiscalização	2:250\$000
3 Thesouraria	9:759\$400
4 Obras publicas	26:293\$700
5 Estradas de rodagem	8:807\$000
6 Iluminação publica	9:850\$000
7 Limpesa publica	8:205\$800
8 Instrução publica	10:651\$100
9 Cemiterios	2:578\$000
11 Despesas diversas	19:324\$900
10 Subvenções	1:990\$500

Saldo que passa para o anno de 1936: Dinheiro em caixa 5:135\$535

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

116:769\$235

Santa Luzia do Sabugy, 31 de dezembro de 1935.

Diogenes Araujo, secretario-thesou-reiro.

Visto: — Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 31 de dezembro de 1935. — José Joviano de Medeiros, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa, relativamente ao mês de dezembro de 1935

RECEITA

1 Licenças	250\$000
2 Imposto de feira	578\$700
3 Imposto predial	754\$000
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	264\$800
5 Gado abatido	737\$000
7 Taxas de limpeza publica	75\$000
8 Patrimonio	974\$400
9 Imposto sobre vehiculos	30\$000
11 Rendas diversas	12:687\$300

Saldo do mês de novembro: Dinheiro em caixa 7:086\$735

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

24:438\$935

DESPESA

1 Prefeitura	883\$300
2 Fiscalização	240\$000
3 Thesouraria	1:290\$100
4 Obras publicas	3:313\$100
5 Estradas de rodagem	150\$000
6 Iluminação publica	7:950\$000
7 Limpesa publica	437\$500
8 Instrução publica	1:635\$200
9 Cemiterios	140\$000
10 Subvenções	240\$000
11 Despesas diversas: tele-grammas	21\$000
Expediente da Prefeitura	43\$300
Aluguel dos quartéis da villa e S. Mamede (nov. e dez.)	80\$000
Duas moringas	45\$000
Sellos do correio	10\$000

CINEMAS E FILMS

LANCEIROS DA INDIA — E' este o titulo da bella produção que a Cia. Exhibidora de Films S.A. va exhibir, amanhã, e depois no Cine-Theatro REX.

Trata-se de uma produção da marca "Paramount", que tem sido focada nos melhores cinemas e registrada com os maiores encontros, pela critica, unanime, da imprensa.

Lanceiros da India tem como interpretes principaes os apreciados artistas Gary Cooper, Franchot Tone, Guy Standing, Richard Cromwell e Wathleen Burke, constituindo verdadeira epopeia, onde a civilização branca se vê a braços com legiões de barbaros. Pode-se mesmo dizer que é este um dos melhores esforços da empresa do REX, trazendo á Parahyba **Lanceiros da India**.

DOCE ADELINA — Este film será focado, ainda hoje, no cine **FELIP-PEA**, tendo boa apresentação e scenas realmente agradaveis.

Domingo, no mesmo cinema, será levado o palpitante drama da "Metro" **AMOR QUE REGENERA**, com o galá mais elegante de Hoolyowd, Robert Montgomery.

ESTE HOMEM É MEU — Da R. K. O. Radio, será focado, hoje, no Cine "Republica", nelle trabalhando Irene Dunne.

NOITE DE NATAL — Uma bella operêta da "Paramount", está no cartaz de hoje do cine "São Pedro".

No Cine "Odeon", do Roggers, um programma variado e, no "Jaguar-be", um film interessante e mais um espectáculo do applaudido illusionista D. Cordeiro.

"Cine-Republica" — Esse novo casino da cidade baixa, que vem todas as noites apanhando uma casa cheia, apresentará, hoje, aos seus "fans", em reprise, a excellente pellicula "Infamia" que tem como protagonistas os apreciados artistas Spencer Tracy e Claire Trever.

Trata-se de uma cinta de enredo muito interessante e que pela forma como é interpretada prende de começo até o fim a attenção do mais indifferente espectador.

Como complemento será exhibido o film "Reflexos de Bangkok".

Gratificação a Manuel Octavio de Medeiros, como advogado numa acção judicial da Prefeitura 100\$000

Material para cobrança de impostos 25\$000

Compra de uma tunica para o inspector de vehiculos 40\$000

Gratificação ao guarda Olario Pereira, que se encontra á disposição desta repartição 90\$000

Ordenado ao inspector de vehiculos 120\$000

Despesas do campo de algodão 213\$000

Viagens de automoveis e caminhões, movimentando praças da força publica do Estado nas fronteiras com o Estado do Rio Grande do Norte 760\$000

Um quadro para collocação de uma placa 10\$000

Viagem de automovel conduzindo o dr. juiz de direito de Patos a esta villa, a fim de dar posse ao prefeito eleito deste municipio 130\$000

Material requisitado pelo escrivão do crime 25\$000

Aluguel da delegacia da villa, outubro, novembro e dezembro 75\$000

Idem do açougue de São Mamede 50\$000

Idem do Posto Municipal de São Mamede 30\$000

Idem da sub-delegacia de policia de São Mamede 15\$000

Idem dos postos municipais de Presidente Pessoa e Junco 10\$000

Gratificação a dois officiaes de justica 60\$000

Idem ao escrivão da delegacia de policia 40\$000

Idem ao dito do jury 20\$000

Idem ao porteiro dos auditórios 50\$000

Kerosene para o quartel de S. Mamede, nov. e dez. 24\$000

18:303\$400

Saldo para o anno de 1936: Dinheiro em caixa 5:135\$535

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

24:438\$935

Santa Luzia do Sabugy, 31 de dezembro de 1935.

Diogenes Araujo, secretario-thesou-reiro.

Visto: — Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 31 de dezembro de 1935. — José Joviano de Medeiros, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa, relativo aos dias 21 a 31 de dezembro de 1935

RECEITA

1 Licenças	340\$000
2 Imposto de feira	497\$500
3 Imposto predial	754\$000
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	578\$800
5 Gado abatido	584\$400
11 Rendas diversas	11:474\$600

Saldo verificado no dia 20: Dinheiro em caixa 3:279\$655

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

18:561\$955

DESPESA

1 Prefeitura	300\$720
2 Fiscalização	240\$000
3 Thesouraria	1:122\$700
4 Obras publicas	40\$000
6 Iluminação publica	7:950\$000
7 Limpesa publica	245\$000
8 Instrução publica	1:635\$200
9 Cemiterios	140\$000
10 Subvenções	136\$000
11 Despesas diversas	652\$800

12:426\$420

Saldo que passa para o anno de 1936: Dinheiro em caixa 5:135\$535

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

18:561\$955

Santa Luzia do Sabugy, 31 de dezembro de 1935.

Diogenes Araujo, secretario-thesou-reiro.

Visto: — Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 31 de dezembro de 1935. — José Joviano de Medeiros, prefeito.

TRANSFUSÃO

DO SANGUE (MARAVILHOSO) COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Um fortificante no mundo com 8 elementos tonicos



PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENIATO, VANADATO
CUIDADO COM A TUBERCULOSE
OS PALLIDOS, DEPAUPERADOS, ANEMICOS, EXGOTADOS, MAGROS, MAES QUE CRIAM, CRIANÇAS RACHITICAS,

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMA

saída de mercadorias 578\$800
5 Gado abatido 599\$000
7 Taxas de limpeza publica 75\$000
8 Patrimonio 584\$400
11 Rendas diversas 11:474\$600

Saldo verificado no dia 20: Dinheiro em caixa 3:279\$655

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

18:561\$955

DESPESA

1 Prefeitura	300\$720
2 Fiscalização	240\$000
3 Thesouraria	1:122\$700
4 Obras publicas	40\$000
6 Iluminação publica	7:950\$000
7 Limpesa publica	245\$000
8 Instrução publica	1:635\$200
9 Cemiterios	140\$000
10 Subvenções	136\$000
11 Despesas diversas	652\$800

Saldo que passa para o anno de 1936: Dinheiro em caixa 5:135\$535

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

18:561\$955

Santa Luzia do Sabugy, 31 de dezembro de 1935.

Diogenes Araujo, secretario-thesou-reiro.

Visto: — Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 31 de dezembro de 1935. — José Joviano de Medeiros, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa desta Prefeitura relativo aos dias de 1.º a 20 do corrente mês de dezembro de 1935

RECEITA

1 Licenças	10\$000
2 Imposto de feira	82\$200
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	207\$000
5 Gado abatido	138\$000
8 Patrimonio	390\$000
9 Imposto sobre vehiculos	30\$000
11 Rendas diversas	1:212\$700

Saldo que vem do mês de novembro: Dinheiro em caixa 7:086\$735

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

10:156\$635

DESPESA

1 Prefeitura	582\$580
3 Thesouraria	167\$400
4 Obras Publicas	3:273\$100
5 Estradas de rodagem	150\$000
7 Limpesa publica	192\$500
10 Subvenções	140\$000
11 Despesas diversas	1:371\$400

Saldo que passa para o Dinheiro em caixa 2:850\$055

Idem no Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

Idem empregado em injecções para picadas de cobras e uma seringa 140\$600

Idem entregue a 12 sorteados 240\$000

José Ferreira Junior, sellos para o contrato de luz 43\$000

10:156\$635

Secretaria e thesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 20 de dezembro de 1935.

Manuel Octavio, secretario interino.

Visto: — Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 20 de dezembro de 1935. — Diogenes Araujo, prefeito.

JAYME FERNANDES BARBOSA E ARISTIDES FA...

Leiloeiros officiaes desta Praça

Prestam contas 24 horas depois de realizacão do leilão.

Escritorio e deposito:

PRAÇA PEDRO AMERICO N.º 71.

João Pessoa

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 16 de janeiro, ás 15 horas:

1.º Premio	1636
2.º "	3473
3.º "	5359
4.º "	1185
5.º "	9222

João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

PLANO "DEMOCRATA" NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 16 de janeiro, ás 19 horas:

1.º Premio	6249
2.º "	6782
3.º "	2878
4.º "	6090
5.º "	4915

João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

RESULTADO DO SORTEIO DO PLANO DEMOCRATA REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DE 15 DE JANEIRO DE 1936

PREMIO DE 3.000\$000 — N.º 0391

PREMIO DE 100\$000 — Ns. terminados em 391

PREMIO DE 10\$000 — Ns. terminados em 91

João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

ADRIELAL PYRAGIEN, fiscal do clubes.
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concorrenciaes

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-HONTEM:

A senhorita Isabel Paulino Marinho, filha do sr. Aureliano Paulino Marinho, já falecido

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Elaine, filha do nosso distinguido amigo sr. Francisco Salles, gerente desta folha.

— A menina Nitinha, filha do dr. José Freire, inspector agricola nesta capital.

— O menino Geraldo, filho do sr. João Laly da Silva Pinto, residente em Bananeiras.

— O menino Jalba, filho do sr. Manuel Paiva, funcionario publico em S. Anna do Congo.

— A menina Maria Celeste, filha do sr. Francisco de Assis Ribeiro, residente em Malta.

— O dr. Milton de Oliveira Mello, juiz municipal de S. José de Piranhas.

— A sra. Josepha Xavier Cavalcanti, esposa do sr. Alipio Cavalcanti, residente em Pichuy.

— A sra. Apollonia Lustosa Ribeiro, esposa do sr. Francisco Manuel Ribeiro de Barros, residente em Immaculada.

— O menino Humberto, filho do nosso amigo sr. Gambarra Filho, funcionario da Secretaria do Governo.

— O sr. João de Sousa Barbosa, funcionario publico aposentado.

— A senhorita Celina Alves de Lima, filha do sr. Francisco Alves de Lima, proprietario nesta capital.

— O menino Josaphat, filho do sr. João Philippe, funcionario da Alfandega desta capital.

VIAJANTES:

A bordo do "Itapura", em companhia de sua irmã, senhorita Emerita de Alvarenga Navarro, chegou, hontem, da metropole do pais o alumno da Escola Militar, cadete Geraldo de Alvarenga Navarro.

— Acha-se nesta capital, a passeio, procedente de Ingá, a senhorita Maria de Lourdes Bacalhau, distinto ornamento da sociedade daquela localidade.

— Encontra-se nesta capital o sr. Waldemar Borges Rodrigues, corrector geral em Recife e director da Associação Commercial de Pernambuco.

O distinguido visitante, que se encontra hospedado no "Parahyba Hotel", tem sido muito felicitado.

— Após varios dias de permanencia nesta capital, onde se encontrava tratando de interesses particulares, regressa hoje a Mamangape o nosso amigo sr. José Graciano de Lyra, proprietario e agricultor naquella municipalidade.

ENFERMOS:

Academico Rodrigo de Carvalho — Victima de uma queda, em consequencia da qual fracturou a perna direita, guarda o leito no Hospital de Prompto Socorro, o academico de medicina Rodrigo Ulysses de Carvalho, filho do nosso illustre amigo e corregedor de Pedro Ulysses de Carvalho, deputado Rodrigo Ulysses de Carvalho, vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

O joven estudante, que conta numeroso circulo de relações de amizade nesta cidade, tem recebido, alli, muitas visitas.

NOTAS DE ARTE

Procedente da metropole do pais, está nesta capital, a passeio, o sr. Manfredo Stuckert, festejado artista conterraneo, muito conhecido no Rio de Janeiro, onde mantém um completo e bem aparelhado "studio" photographico, á avenida Rio Branco.

Perfeito conhecedor dos segredos de sua arte, o estimado cavalheiro tem uma reputação firmada na capital federal, como um dos maiores artistas em photogenia, ao lado de Paul, Irmãos de los Rios, etc.

Hontem, á noite, o sr. Manfredo Stuckert esteve na redacção desta folha, em companhia de sua esposa e de seu progenitor professor Eduardo Stuckert, e ainda do joven Gilberto Stuckert, tendo occasião de nos mostrar dois artisticos albums de sua concepção com referencias elogiosas de autoridades no assumpto.

Aquelle artista conterraneo pretende demorar-se ainda alguns dias a capital.

TICIARIO

Condor Syndicato, por intermedio seus agentes nesta capital offerece-nos varias canetas e lapis reles.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA COM LONGA PRATICA

DOENÇAS DO INTESTINO — ANO-RECTAES. CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

Tratamento racional da prisão de ventre e das diarrhéas; tratamento das fissuras, rectites, estreitamentos do recto e fistulas da margem do anus.

ELECTROCOAGULAÇÃO DOS TUMORES DO RECTO

INSTALAÇÃO MODERNA DE ELECTRICIDADE MEDICA

Praça Anthonor Navarro, 14-1.º andar

DAS 8 A'S 12 HORAS, DIARIAMENTE

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

TERIA SIDO ENCONTRADO PETROLEO?

RIO, 16 — O ministro Odilon Braga, está vivamente interessado no caso do fazendeiro de Rio Claro que por propria iniciativa levou para S. Paulo amostras de terrenos petrolifero de sua fazenda, tratando de averiguar a possibilidade de descobrir um rico lençol desse mineral.

O ministro pediu as mais amplias informações a respeito e está tomando todo o interesse no caso. (A. B.)

APREHENSÕES DE VALORES NO CORREIO

RIO, 16 — Um funcionario postal desta capital desconfiando de certo envelope excessivamente volumoso, abriu-o encontrando numerosos cheques ao portador e ordens de pagamento para varias firmas commerciaes do Norte.

Os documentos de valores montam a duzento e oitenta contos dos ouzes o referido funcionario tem direito a uma percentagem de 10%. (A. B.)

EMFERMEIRAS PARA A ABYSSINIA

DJIBOUTI, 16 — Procedentes de Harrar chegaram aqui mais varias enfermeiras pertencentes a instituições da Cruz Vermelha Turca, Egyptica e Inglesa. (A. B.)

O "NEGUS" VAE FORMAR "BATALHÕES DA MORTE"

ADDIS ABEBA, 16 — As autoridades militares estão cogitando da formação de batalhões da morte, a fim de assaltarem e se apoderarem dos tanks italianos. O plano consiste em ataques de surpresa por grupos de trinta homens, que acercando os tanks atirem no seu interior oleo incandescente. (A. B.)

INTERCAMBIO INTERNACIONAL FRANCO-ALLEMAO

PARIS, 16 — Foi fundada nesta capital a comunidade alemã, organização que se destina a cultivar o intercambio e intellectual entre os alemães residentes em Paris, que queiram lealmente apolar a nova Alemanha. (A. B.)

Accôrdo Luso-Brasileiro

Telegramma datado de 11/1/1936 do Banco do Brasil — Rio de Janeiro, recebido pela filial do mesmo Banco em João Pessôa.

Fiscalização Bancaria — Atrazados com Portugal. — Transcrevemos teor instruções expedidas Bancos e Casas Bancarias nesta praça para identico procedimento por parte dessa agencia: "Levamos conhecimento v. s. que Banco Brasil assignou oito janeiro 36 contratos com Banco Portugal para liquidação atrazados commerciaes com direito cobertura taxa official (100% ou 60% conforme caso) para remessa em 48 prestações mensaes. Só podem ser contemplados no accôrdo creditos já classificados pela Fiscalização Bancaria, isto é, que tenham documentos aprovados e respectivos depositos effectuados termos das disposições em vigor cujos credores sejam domiciliados em Portugal, Ilhas adjacentes e suas colonias. Foi fixada taxa rs. 60\$000 por libra para conversão tanto nos casos de 100% como nos de 60% liquido, devendo devedores brasileiros completar differença entre essa taxa e o deposito anteriormente effectuado, recebendo nesse acto respectivo titulo quitado. Para os casos de creditos em outras moedas a conversão se fará em libras ao cambio á vista sobre Londres no acto da liquidação. Os bancos portadores de creditos portugueses ficam obrigados a recolher ao Banco Brasil respectivos depositos até 23 de janeiro corrente inprorogavelmente, fazendo acompanhar de uma relação em duplicata, discriminada, de todos os creditos seu poder, agrupados por credores, com seguintes caracteristicos: — nome sacador e sua praça, nome devedor e sua praça, importancia liquida, em libras, do credito, valor do deposito. Banco do Brasil assumirá consequentemente, obrigação de liquidar directamente com credores portugueses por intermedio Banco Portugal. Logo que tenham sido recolhidos nessa filial todos depositos, transfiram-nos, em um unico lançamento a nosso credito, incluindo creditos dessa filial, fazendo acompanhar ncta lançamento de um resumo dos bancos, com os respectivos depositos, e carta remetendo todas as relações duplicata".

PREVE-SE A RETIRADA DA ITALIA DE GENEBRA

ROMA, 16 — O correspondente especial nesta capital do jornal allemão "Berliner Tageblatt" enviou para o mesmo uma informação em que declarava que a Italia em caso de embargo do petroleo não responderá a medida com accões de guerra, mas com sua sahida da Sociedade da Liga das Nações. (A. B.)

A INCIDIA MOSCOVITA

BEYRUTH, 16 — Certos factos estão provando claramente que Moscovo está aproveitando a tensão internacional com a situação movimentada no Mediterraneo, para avivar as divergencias existentes entre judeus e arabes. (A. B.)

JULGAMENTO DOS SEPARATISTAS CATALAS

MADRID, 16 — Terminou o julgamento do grupo de separatistas da Catalunha, que participou do movimento de Outubro de 1934. Foram condemnados á prisão perpetua o poeta José Fajandás, antigo membro da Municipalidade e outros, cujas penas estão variando entre 12, 18 e mais annos de prisão. (A. B.)

FRATERNIDADE ITALO-BRASILEIRA

RIO, 16 — A Junta Brasileira Pró-Italia em mensagem ao povo italiano diz:

"Se o continente americano tem sua filiação historica no cyclo da Renascença, cuja italianidade se fez nossa em duas effigies supremas como descoberta e baptismo da America, nenhuma outra nação deste hemispherio mais que o Brasil revê nas suas origens a flamma inextinguível do Léo.

Nenhum outro país, fecundado pela torrente das vossas migrações laboriosas, resguarda melhor o affecto inquebrantavel, não só devido a terra classica: mãe da latinidade, mas ainda a patria moderna dos italianos semeadores da cultura, da energia, da belleza.

Saudamos na Italia a fonte maternal da Civilização, a força invicta, o génio robusto". (A. B.)

DESCARRILHAMENTO

RIO, 16 — Há dias que a Central do Brasil figurou nos noticiarios dos jornaes, devido a dois desastres occorridos aqui e outro em S. Paulo. Hoje novamente está nos cartazes. Novo desastre verificado nas suas linhas, entre as estações "Rodrigo Silva e "Trapuhy". O trem cargueiro, que se destinava á "Ponte Nova" descarrilhou, tendo os seus vagões ameaçado pegar fogo. Em consequencia do desastre ficaram três pessoas feridas. (A. B.)

OS INTEGRALISTAS NA JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 16 — Sobre o julgamento do mandato de segurança aos integralistas de Pernambuco, em grau de recurso pelo Superior Tribunal Eleitoral, prevaleceu o voto do ministro Plinio Casado, mandando cassal-o, que foi seguido por todos os seus collegas.

A respeito do "O Globo" procurou o ministro Plinio Casado, o qual disse: "Como é natural no ritmo de todos os julgamentos, levantei preliminarmente a questão de se saber se o recurso contra o mandato concedido aos integralistas de Pernambuco era da alçada do Superior Tribunal.

Sendo negada a preliminar, estava por consequente prejudicado o recurso, que não entrou na apreciação do facto.

Não tendo eu tido portanto, nem qualquer collega, desejo de criticar de alguma maneira a "Acção Integralista" fosse, num ou noutro sentido". (A. B.)

PELO LLOYD

RIO, 16 — O almirante Graça Aranha acaba de fazer sahir das officinas da ilha do Mocanguê o paquete "Prudente de Moraes", completamente remodelado, em excellent estado de navegabilidade, deslocando treze milhas horarias.

A viagem inaugural ao norte do país será amanhã.

A imprensa tece elogios á administração do Lloyd Brasileiro, annunciando que em breve também entrará em trafego o paquete "Annibal Benevolo", que irá fazer as linhas do norte. (A. B.)

CONDEMNADOS QUATRO COMUNISTAS

RIO, 16 — Foram condemnados aqui, quatro comunistas: Adriano Moraes, José Teixeira, Didimo Bezerra e Eduardo Soares de Almeida, que tentaram dissolver a dinamite a passeata integralista no bairro Villa Izabel. (A. B.)

ESCANDALO ADMINISTRATIVO EM BUTANTAN

S. PAULO, 16 — Tem causado admiração no espirito publico o escandalo da administração do Instituto Butantan. O sub-director daquelle estabelecimento scientifico e todos os seus funcionarios dirigirão um abaixo assignado ao secretario da Saúde Publica do Estado pedindo a abertu-

tura de um inquerito em torno á administração do sr. Afranio Amaral, o qual está accusado como responsável indirecto da morte do dr. Lemos Monteiro e seu auxiliar Edson. (A. B.)

HAUPTMANN VIVE AS SUAS ULTIMAS HORAS

TRENTON, 16 — As autoridades informaram á senhora de Hauptmann que a mesma terá permissão de visitar amanhã o seu esposo ainda uma vez, durante trinta minutos. Resta apenas ao condemnado vinte e quatro horas de vida. Recebendo tranquillo a decisão da Corte, Bruno Hauptmann no entanto confia na possibilidade de sua salvação. (A. B.)

EINSTEIN QUER SER AMERICANO

WASHINGTON, 16 — O mathematico Albert Einstein requereu cidadania americana, a qual será concedida a partir de 1938. (A. B.)

DERRAME DE SELLOS FALSOS

S. PAULO, 16 — O derrame de sellos falsos nesta capital levou o delegado Régio Freltas, da delegação de defraudações e furtos, a certeza de que a fabrica concorrente da Casa da Moeda está situada nesta capital.

Agindo com a maxima actividade já conseguiu essa autoridade localizar o ninho dos falsificadores que está sob a vigilancia da policia para oportuno varejamento. Essa diligencia ao antro dos falsarios se realizará provavelmente amanhã, havendo

absoluta confiança no exito. (A. B.)

AINDA O CASO DOS AVIOES

RIO, 16 — O Auditor de Guerra da auditoria do Pesscal do Executo convidou para uma sessão o conselho de justiça que está funcionando no rumoroso caso da compra de avioes durante a revolução paulista.

E' presidente desse conselho o general Collatino Marques, comandante da 1.ª Brigada de Artilheria. (A. B.)

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 16 — O cambio hoje vigorou sob as seguintes taxas: Libra 89\$000, dollar 17\$920, franco 1\$188, escudo 8\$13. (A. B.)

REPRESSÃO AO LENOCINIO

RIO, 16 — A Secção de repressão ao lenocinio da 1.ª Delegacia Auxillar está fazendo sentir os effectos da sua intensa actividade, a despeito das dificuldades de ordem material com que sempre luctou.

Agora acaba essa secção de capturar para expulsar do territorio nacional, dois explcadores de escravas brancas. (A. B.)

VAE GOZAR O PREMIO DE VIAGEM

RIO, 16 — Segue hoje para os Estados Unidos em gozo de um premio scientifico que conquistou, a advogada Maria Luiza Bittencourt. (A. B.)

AS ELEIÇÕES DO DIA 12

O sr. Governador do Estado, recebeu mais as seguintes communicações a respeito do pleito de domingo, 12 do corrente:

S. João do Cariry, 15 — Resultado eleição 520 eleitores faltando secções Cochichola e Congo. — Saudações. — Tertuliano Brito.

Catolé do Rocha, 14 — Communicações vossencia compareceram todas secções 495 eleitores decorrendo eleição absoluta ordem. — Saudações. — Sergio Maia e Americo Maia.

Santa Rita, 15 — Eleição todo municipio completa ordem regular comparecimento eleitores. — Attenciosas saudações. — Maroja Filho — Prefeito.

João Pessôa, 15 — Eleições Esperança occorreu em ordem. Votaram 461 eleitores. — Saudações. — Theotonio Costa, prefeito.

A. do Monteiro, 15 — Tenho honra de comunicar vossencia eleição realizada este municipio 12 corrente compareceram e votaram 449 eleitores. — Attenciosas saudações. — Francisco Candido Falcão.

Mamanguape, 14 — Communico vossencia eleições maior ordem, seguinte resultado: cidade, 122, Rio Tinto, 526, Jacaraú, 53 Mataraca, 58 Bahia, 49, São João, 55. — Attenciosas saudações. — Eduardo Ferreira, prefeito.

IRRADIANDO O NOME DA PARAHYBA

Projecta-se uma hora de arte, nesta capital, com elementos do Radio Club da Parahyba

A iniciativa da PRA-8, de Recife, de promover uma irradiação especial, no dia 25, dedicada á Parahyba, vem despertando o maior interesse em todo o Nordeste.

A PRA-8 JA' ESTA' ANNUNCIANDO O PROGRAMMA

Diariamente a importante diffusora de Pernambuco annuncia o programma dedicado ao 1.º anniversario do governo parahybano, programma que será uma affirmação do dynamismo do nosso progresso.

UMA HORA DE ARTE DA PARAHYBA

E' pensamento da directoria do Radio Club de Pernambuco irradiar daqui, além da saudação do governador Argemiro de Figueiredo, um interessante programma de arte com os elementos que vinham actuando no Radio Club da Parahyba.

Cordialidade jornalística

Está nesta capital, procedente de Recife, o nosso confrade Altamiro Cunha, da imprensa da vizinha metropole do sul, que vem em missão do "Diario da Tarde", recolher dados para uma edição especial em homenagem ao nosso Estado, na passagem do 1.º anniversario do governo Argemiro de Figueiredo.

S. s. é portador da seguinte mensagem de saudação da Associação da Imprensa de Pernambuco aos seus confrades da S. P. I.

Associação da Imprensa da Parahyba — João Pessôa — Parahyba — Aos nossos caros confrades da Associação Parahybana de Imprensa, através do nosso digno e preso consocio sr. Altamiro Cunha hora em visita á Pílipéa, temos a satisfação de enviar as nossas mais efusivas saudações e votos de felicidades perenes. Salvador Nigro — presidente.

Tratará da organização dessa hora de arte o sr. Francisco Salles, um dos mais autorizados technicos no assumpto.

Continúa em nossa capital o sr. Germano Dias, agente commercial do Radio Club de Pernambuco, que tem recebido as melhores provas de apoio ao "Programma Especial da Parahyba", da PRA-8.

A PRA-8 instalará, á praça João Pessôa, dois alto-falantes, no dia 25, a fim de o povo ouvir o "Programma Especial".

A demissão do dr. João Medeiros da inspeccoria medico-escolar

Do dr. João Medeiros, illustre clinico nesta capital, recebemos uma carta de agradecimento pelos termos com que registamos a sua demissão do cargo de inspector medico escolar, cargo que s. s. vinha desempenhando com brilho e dedicação, desde a passada administração.

Nessa carta, o dr. João Medeiros nos sollicita a rectificação do topico em que affirmamos que motivára a alludida demissão o expediente do trabalho medico-escolar incompatível com a sua clinica particular.

O principal motivo, escreve-nos s. s., foi a situação de dependencia em que ficou aquella repartição relativamente ao "Centro de Saúde da Capital", ultimamente creado com a reforma da Saúde Publica, perdendo a inspeccoria medico-escolar o caracter de autonomia administrativa.

DECRETADO O ABONO PROVISÓRIO

Publicamos na íntegra a lei que dispõe sobre o abono provisório do funcionalismo federal, sancionada pelo presidente Getúlio Vargas.

Com o veto parcial, ficou a lei assim redigida:

Artigo 1.º — A partir de 1 de janeiro de 1936, será concedido um abono provisório a todos os funcionários civis da União, em pleno exercício de suas funções, sem distinção de categoria e forma de pagamento, ressalvados os casos previstos na presente lei.

Parágrafo 1.º — O abono estatuído neste artigo não será considerado irreductível, nem se applicará aos casos de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças, prêmios e férias estabelecidas em lei.

Parágrafo 2.º — Sobre a importância deste abono não incidirão descontos de emolumentos e nem contribuições para as Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Artigo 2.º — Os vencimentos mensaes inferiores a 150\$ ficam elevados a 200\$; nos de 150\$ a 1.500\$, o abono, de que trata o artigo 1.º, será calculado na base de 40%, sobre os primeiros 500\$, concedendo-se mais 20% sobre cada 100\$ ou fracção excedente até 1.000\$ e 10% sobre cada 100\$ ou fracção excedente de mais de 1.000\$ até 1.500\$; os vencimentos de mais de 1.500\$ até 2.500\$ terão o aumento fixo de 300\$, os de mais de 2.500\$ até 3.000\$ o aumento fixo de 250\$ e os de mais de 3.000\$ até 4.000\$ aumento fixo de 200\$.

Parágrafo 1.º — Para efeito do abono aos collectores e escrivães de collectorias, tomar-se-á por base a importância que, a título de percentagem, lhes competir pela arrecadação realizada em cada mês.

Parágrafo 2.º — Não será concedido abono para os vencimentos superiores a 4.000\$.

Art. 3.º — Não serão favorecidos pelo aumento provisório ora instituído:

a) — os funcionários ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por aumentos concedidos a partir de 1 de janeiro de 1932, excluído desta disposição o benefício da gratificação especial de que tratam os decretos ns. 24.768, de 4 de julho de 1934 e 8, de 3 de agosto de 1934.

b) — os funcionários do Thesouro Nacional, da Directoria de Estatística Economica e Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos que percebem vencimentos constituídos por uma parte fixa e outra variavel, quando esta ultima se elevar a mais de 60 por cento da primeira — podendo em caso contrario o funcionario optar pelo abono provisório;

c) — os funcionarios que percebem vencimentos pela Delegacia do Thesouro em Londres.

d) — os funcionarios ou empregados que no exercicio de commissões percebem vantagens superiores a 4.000\$000.

Parágrafo unico — Quando da concessão do abono se verifique que os vencimentos de uma classe, assim majorados, coincidem ou ultrapassam os da classe immediatamente superior, restringir-se-á de tantos por cento quantos bastem para estabelecer uma differença, equivalente a 5% entre as duas classes, mantendo-se, por essa forma, o principio da hierarchia.

Artigo 4.º — O abono aproveitará completamente:

a) — aos funcionarios ou empregados aproveitados em repartições ou serviços novos, ou remodelados, que tiveram aumento de vencimentos inferior ao que lhes asseguraria esta lei.

b) — aos funcionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por aumentos concedidos a partir de 1 de janeiro de 1932, desde que a melhoria não haja attingido a que lhes asseguraria esta lei.

Parágrafo unico — Gozando do abono os funcionarios ou empregados em repartições ou serviços novos ou remodelados, desde que lhes hajam sido atribuídos vencimentos iguaes ou inferiores aos que percebem os de mesma categoria em repartições equivalentes do mesmo ministerio.

Artigo 5.º — O abono constante desta lei é extensivo aos funcionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, bem como ao pessoal do Senado Federal, da Corte Suprema, da Corte de Appellação, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça Eleitoral e, sem quaesquer restricções, á Policia Civil do Distrito Federal.

Art. 6.º — Em caso de accumulacão, o abono provisório de que trata a presente lei beneficiará apenas o vencimento menor se o total das vantagens percebidas não exceder de 4.000\$, hypothese em que o funcionario não terá direito ao abono.

Artigo 7.º — O governo fará no prazo maximo de 90 dias, a revisão das tabellas do pessoal contratado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal, podendo dispensar, ainda, para tal fim, até a importância de 10.000\$000\$.

Parágrafo unico — As novas tabellas de contratados serão aprovadas pelo presidente da Republica, ou

vindo o ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os ministerios da qual a que se refere o presente artigo, e entrando em vigor a 1 de abril de 1936.

Artigo 8.º — As despesas autorizadas pela presente lei serão attendidas com os recursos:

a) — decorrentes das medidas extraordinarias, de caracter financeiro, constantes da presente lei;

b) — da taxa creada pelo artigo 11 da presente lei;

c) — do producto do aumento da arrecadação resultante das modificações da legislação tributaria vigente introduzidas por esta lei.

Artigo 9.º — No imposto da renda, a parte complementar progressiva será cobrada de accordo com a seguinte tabella:

Até 10.000\$ — Isento.

Entre 10.000\$ e 20.000\$ — (meio por cento) 0,5%.

Entre 20.000\$ e 30.000\$ — (um por cento) 1%.

Entre 30.000\$ e 60.000\$ — (três por cento) 3%.

Entre 60.000\$ e 90.000\$ — (cinco por cento) 5%.

Entre 90.000\$ e 120.000\$ — (sete por cento) 7%.

Entre 120.000\$ e 150.000\$ — (nove por cento) 9%.

Entre 150.000\$ e 200.000\$ — (doze por cento) 12%.

Entre 200.000\$ e 250.000\$ — (treze por cento) 13%.

Entre 250.000\$ e 300.000\$ — (quatorze por cento) 14%.

Entre 300.000\$ e 400.000\$ — (quinze e meio por cento) 15,5%.

Entre 400.000\$ e 500.000\$ — (deze e seis e oitenta centesimos por cento) 16,80%.

Acima de 500.000\$ — (dezoito por cento) 18%.

Artigo 10 — A partir de 1936, as sociedades em nome colectivo, as de capital e industria, as em commandita e as firmas industriaes, cujo capital exceder de 50.000\$ ou cujas vendas mercantis ou receita bruta excederem de 300.000\$, deverão pagar o imposto pelo lucro liquido, de accordo com o respectivo balanço, ficando equiparadas para o efeito da tributação, ás sociedades anonymas.

Artigo 11 — Fica creada, a partir de 1 de fevereiro de 1936, a taxa de 100\$ ou fracção de 100\$, a qual recahirá sobre todos os pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto a conta de "Pessoal" e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que o effectuar.

Parágrafo unico — Nos pagamentos á conta de "Pessoal", superiores a 150\$, essa taxa será de \$300 por 100\$ ou fracção de 100\$, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Artigo 12 — A partir da data da publicação da presente lei, fica vedada a admissão de novo pessoal contratado para os serviços publicos.

Parágrafo unico — Exceptuam-se dessa prohibição:

a) — os contratados para cargos technicos que não possam ser incluídos no quadro do funcionalismo;

b) — os contratados para serviços de natureza transitoria, considerados como taes os de duração inferior a um anno.

Art. 13 — A admissão de pessoal contratado será sempre submettida á previa autorização do presidente da Republica, revogados os artigos 6.º e 7.º do decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

Artigo 14 — Durante três annos, a partir da data da publicação da presente lei, fica vedada:

a) — nomeação para cargos iniciais de carreira, nos serviços administrativos, salvo caso de provimento indispensavel, justificado, cada vez, por decreto do Poder Executivo;

b) — execução de quaesquer obras publicas ainda não iniciadas, salvo as de caracter reproductivo e as de conservação, reparação, reconstrucção ou substituição, a juizo do presidente da Republica.

Artigo 15 — A divisão dos vencimentos do funcionario, de conformidade com a norma prescripta na ultima parte do artigo 306 do regulamento geral de contabilidade publica, prevalecerá para todos os casos de cobrança do sello de nomeação, licença, aposentadoria, consignação e demais efeitos de lei, quando, no computo dos mesmos, entrem percentagens ou quotas, servir de base, para o calculo respectivo a remuneração media do cargo no triennio anterior.

Artigo 16 — Quando, em virtude de reclamações e recursos administrativos ou judiciais, venham a ser restituídas pela Fazenda importancias de direitos e taxas que tenham sido computadas para o calculo de quotas pagas aos funcionarios do fisco, deverão ser deduzidas as ditas importancias do total da arrecadação respectiva, no mes em que se verificar a restituição á que fôra anteriormente percebida.

Parágrafo unico — No caso de multas, julgadas indecisas por decisão judicial, a importância da quota parte que foi paga ao funcionario beneficiado será restituída á conta do fundo de restituição.

Artigo 17 — Resalvados os depositos existentes de 3.000 contos, no Ministe-

rio da Educação e de 5.200 contos no Ministerio da Fazenda, o primeiro proveniente das taxas de ensino pagas pelos institutos officializados e o segundo de venda do edificio do "Paiz", os quaes terão a applicação que a lei lhes designar, nenhum outro deposito se formará, que não decorra de receita especializada, ficando sem mais effeito todas as formações que leis anteriores autorizaram.

Artigo 18 — Sómente os saldos que apresentarem as receitas especializadas, sobre as despesas da mesma classe, ficarão em deposito no fim de cada exercicio financeiro, sendo todos os demais incorporados á receita do exercicio.

Artigo 19 — Poderá o Poder Executivo applicar, em 1936, na construcção de uma penitenciaria no Distrito Federal, o saldo que apurar no mesmo exercicio, na arrecadação do sello penitenciario.

Artigo 20 — A Contadoria Central da Republica ficará para todos os effeitos, directamente subordinada ao Ministerio da Fazenda, competindo-lhe enviar trimestralmente ao Tribunal de Contas o balanço da Receita e Despesa, por titulos de receita e verbas de despesa, a fim de que este possa controlar devidamente a execução orçamentaria. A Contadoria Central se entenderá, directamente com todos os serviços publicos e instituições que mantenham relações ou negocios com a União Federal ou della tenham dependencia.

Artigo 21 — Os editaes de concorrência para fornecimento de material indispensavel aos serviços publicos só uma vez serão publicadas no "Diario Official", contendo todas as especificações e, diariamente, com a indicação do dia em que taes especificações forem publicadas, as quaes ficarão affixadas nas dependencias das repartições em local accessivel ao publico.

Artigo 22 — Fica o Poder Executivo autorizado a fazer:

a) — um emprestimo interno, pela forma que julgar mais conveniente, até o maximo de 200 mil contos, a juros maximos de 6% ao anno, e prazo de 10 annos, a fim de atender aos serviços de obras publicas, aparelhamentos e melhoramentos, indicados na lei de orçamento que fixa a despesa para o exercicio de 1936.

Ministerio da Marinha, verba 25.ª e verba 27.ª, n. 2;

Ministerio da Guerra, verba 6.ª, consignação material, n. 3.

Ministerio da Agricultura, verba 3.ª, III, n. 48.

Ministerio da Viação, verba 14.ª e cem contos de réis aos melhoramentos, reparos e installações no edificio da Corte de Appellação do Distrito Federal;

b) — as operações de credito que se tornarem necessarias, até o maximo de 300 mil contos, para cobertura do "deficit" orçamentario que se tiver a verificar na execução da lei n. 115, de 13 de novembro de 1935.

Artigo 23 — Ficam vedadas contribuições a associações e instituições estrangeiras, que não resultem de contratos ou de convenios internacionaes.

Artigo 24 — Para attender ás despesas decorrentes desta lei, fica o governo autorizado a abrir, desde já, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial até a importância de 80.000\$000\$.

Artigo 25 — Revogam-se as disposições em contrario".

AS PARTES VETADAS

No art. 1.º do projecto de lei, o presidente da Republica fez restricções a — "sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contratados, estes com mais de dois annos de serviço, no parágrafo unico do artigo 4.º a — "ou officializados", no artigo 5.º a — "e aos diaristas".

Os artigos vetados estão assim concebidos:

Artigo 14 — Fica igualmente vetada nos termos do artigo 12, a nomeação de funcionarios publico civil e militar para commissão no estrangeiro de que resulte despesa para o Thesouro.

Parágrafo unico — Exceptuam-se dessa prohibição a nomeação para serviços de caracter permanente e para os de natureza indispensavel que envolvam interesse relevante ao pais, reconhecido pelo Poder Legislativo ou, em caso de urgencia, por decreto do presidente da Republica.

Artigo 16 — Fica vedado o abono de diarias e gratificações a funcionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios, executados por horas de expediente das repartições publicas.

Artigo 17 — Não será paga qualquer remuneração a titulo de representação a funcionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrarem no Brasil por mais de seis meses, com excepção dos que exerçam função no quadro da respectiva secretaria de Estado.

Artigo 19 — O pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro ficará com o mesmo numero de quotas attribuido ao pessoal da Recebedoria do Distrito Federal, respeitadas as respectivas categorias.

Artigo 20 — Do total das multas impostas por infracção de leis e regula-

O MONISMO — A verdadeira philosophia do direito

Conferencia pronunciada pelo academico de Direito Leonel Coêlho, no Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba:

(Continuação)

O Direito se combina com os principios monisticos em tudo: tanto no campo inorganico como no mundo biologico.

Ha u'a harmonia immensa em todo esse universo de coisas.

Montesquieu, o autor do "Espirito das Leis", e um dos precursores da Revolução Francesa, já dizia: "A lei é a relação necessaria de tudo que deriva da natureza das coisas".

Portanto, as transformações da energia são phenomenos que não alteram a materia, ao contrario do que se verifica na chimica que é base do transformismo, tanto no mundo biologico como no inorganico.

Outro pensador eminente proclama: "A materia atrahê a materia, na razão directa das massas e inversa do quadrado das distancias".

"O mundo marcha" — Diz Peletan.

No campo do direito a lei é a regra de conducta decretada pelo Poder Publico ás massas collectivas, ás sociedades humanas.

Toda lei é acompanhada de uma sanção penal, mais ou menos rigorosa.

Todo direito tem um sujeito, ligado ao seu objecto pelo liame ou poder de agir, para a obtenção da posse de alguma coisa.

Este poder de facto repousa em dois elementos importantes, na detenção da coisa material e na vontade de possuir o mesmo objecto como proprio, pelo sujeito.

E' pela posse que se chega á propriedade, porque, toda propriedade tem a posse limitada pela propria lei, pela protecção, constangramento.

A posse é o poder de facto, que se torna em poder de direito, quando se legitima, com um titulo que a lei confere ao sujeito do direito ou da propriedade.

Nem o Positivismo, de Conte, nem o Phenomenismo, de Laurindo Leão, nem a these defendida por Tristão de Athayde e Jackson de Figueiredo, nem o Thomismo, nem o Ecletismo e nem tão pouco o Relativismo contemporaneo de Einsteine, satisfizeram e satisfazem os anseios dos pensadores modernos.

Não estou com Einsteine, por que, a relatividade só é concebivel, no mundo finito.

Ora, não é possivel se tornar o infinito relativo a outro infinito, sob pena de se limitar o proprio infinito e nesse caso deixa de ser infinito para ser finito.

O infinito é absoluto, illimitado, pois, não comporta relatividade. Um infinito relativo a outro infinito é um absurdo, tanto no campo scientifico como no philosophico.

Ainda, ser a distancia minima entre dois pontos, uma curva, é ao meu ver paradoxal, illogico.

Sabemos, perfeitamente, que em qualquer circumferencia grande ou pequena, ha quantidade infinita de pontos.

Agora, se collocarmos a pequena circumferencia dentro da circumferencia maior, temos o infinito dentro do finito o que é absurdo. Temos o infinito limitado o que deixa de ser infinito para passar a ser finito e neste caso, na concepção do sábio judeu, não ha infinito, porque, o infinito limitado deixa de ser infinito para ser finito.

Se tudo é relativo, segundo o sábio judeu, as suas proprias idéas, a sua these são relativas aos conhecimentos humanos, refutaveis, pois, insustentaveis, em face de argumentos mais profundos e mais fortes, em face de provas mais positivas e mais logicas, deduzidas das observações dos phenomenos universaes, dos phenomenos cosmicos.

Não estou, igualmente com o Positivismo de Conte.

E' sabido que das numerosas divisões das ciencias a mais perfeita é aquella que classifica as mesmas ciencias em três grupos: um grupo das ciencias que correspondem á Psychologia e á Logica, outro grupo que corresponde ás ciencias Sociaes que são a Moral, o Direito, a Economia, a Historia, a Linguistica e a Esthetica e finalmente o grupo das Ciencias da Materia o qual Conte considera fundamental: as Mathematicas, a Physica, a Chimica e a Botanica.

Conte errou quando, classificando as Ciencias em seis grupos, fala em torno de tudo, menos da Psychologia e da Logica e errou mais uma vez, quando estabeleceu hierarchia entre as Ciencias, o que é inadmissivel. Os sabios contemporaneos neste ponto de vista, applicam a serieação entre as mesmas.

Os principios defendidos por Tristão de Athayde e Jackson de Figueiredo assim como o Thomismo e o Ecletismo são falhos por que se abysmam no Dualismo, no empirismo escolastico.

(Continúa)

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e allumínio, para fundição, pelos melhores prepos. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 às 8 e das 17 às 18 horas.

mentos serão deduzidos cinco por cento (5%), para fundo de restituições, cabendo do liquido vinte e cinco por cento (25%), como quota parte, ao funcionario ou agente do fisco a quem competir e o restante á Fazenda".

Que Calor!



Depressa Gelo!

O elogio de Mme. Putiphar

(Copyright da U. J. B. para A UNIAO).

MENOTTI DEL PICCHIA

Entre o casto José, o Pharaó e Mme. Putiphar, não ha duvida que esta era a mais interessante dos três.

A Biblia insinua que a mulher do Pharaó foi impudica. Conta — e a Biblia devia trazer na capa: "prohibida a leitura para menores e senhoritas", que a morena esposa do soberano do Egypto apaixonára-se pelo joven e athletico ministro. Conta mais: certo dia, perdendo toda a compostura, agarrou-se a José, o qual fugiu, deixando entre as mãos da ardente rainha a propria tunica.

Ahi está uma coisa duas vezes ridicula para o pudibundo José: ridicula e descortez. Um homem que se preza, jamais humilha ou affronta u'a mulher. Demais, é excessivamente grotesca a idéa de ver um rapaz na plenitude de sua masculinidade, fugir completamente despido á suave perseguição de uma radiosa rainha.

O Pharaó, certamente, não teve conhecimento do caso. Sua posição seria tremenda: de um lado, virla a saber que sua mulher perseguiu amorosamente seu ministro. De outro — suprema affronta! — que seu ministro recusava o amor de sua mulher... Que coisa doeria mais no seu coração: seu ciúme ou seu orgulho?

Seja como fór, esse pobre Pharaó, bonachão e virtualmente trahido, torna-se uma figura lamentavel e desinteressante, do contrario seria de presumir-se que sua esposa não corresse atraz de José.

Mas José, casto e fujão, é ainda mais desinteressante que mme. Putiphar. Si o fez para agradar ao rei a quem servia, não passava de um mero cortezão. Si agiu assim por puro pudor, era um tolo. Si recusou o regio skulterio para conservar o cargo de ministro, era um politiquero... Nada salva essa fuga, offensa feita á dignidade da rainha, injúria atirada á graça de uma mulher.

Demais, José devia saber que rainhas que correm atraz de homens são raras. Rarissimas! E o homem que perde uma oportunidade rara, ou é doido ou um cretino. Que José não era doido, prova-o a lucidez mental com que decifrava sonhos. Vivesse hoje e ganharia uma fortuna com palpites para o jogo do bicho...

Mas José, o sábio previdente, que proviu as arcas do thesouro nos tempos da prosperidade para poder affrontar os sete annos de penuria, não teve a previsão de poupar á historia sua fuga absurda e grotesca. Ficou sendo "o casto José". Haverá adjectivo mais tolo para classificar um homem? Casto quer dizer: frio, insensivel e infecundo. E' a avidez e a imperturbabilidade. E' tudo quanto ha de mais negativo: nem vibração de nervos, nem multiplicação da vida...

O casto equivale a dizer: o esteril. Ahi está porque affirmamos que entre o Pharaó, José e mme. Putiphar, era esta a figura mais interessante e original.

Que queria, afinal a illustre esposa do Pharaó? Queria o que quizeram e querem muitas mulheres. Viver! O marido do Pharaó, occupado com negocios de Estado, com seus sonhos de vacas gordas e magras, talvez negligenciasse a ansia sonhadora da joven egypcia. Amar é viver. E' multiplicar-se em emoções. E' dar-se generosamente. A castidade é a sovineza do prazer. E' a avareza torpe da propria vida.

Mme. Putiphar nascera com temperamento. Era prodiga. José, o cretino, não soube apreciar o quanto havia de dádoso, de altruistico no gesto de mme. querendo repartir com o ministro os sonhos que deviam pertencer apenas ao rei. O egoista fot elle, guardando a si mesmo, trancando seu corpo com os ferrolhos da castidade.

Si não me engano José, após sua recusa, foi dar com o costado na cadeia. Não me lembro si fol antes ou depois. Essa condenação, porém, não tem a menor importância. O casto José, o orgulhoso por virtude já está condemnado por todos os homens de gosto.

Logo desprezar uma rainha... Ha cada José neste mundo!

CASA DE MOVEIS

DE

JOSE MENEGOLO

Praça Pedro Americo, 71

Sortimento variado de moveis novos de imbuia, macacaúba e freijó, etc. Cadeiras Gerdan, idem "S. Bernardo" e "Zifferer". Idem giratorias, com molas e sem molas, camas Patentes para casal e solteiro e berços, etc.

Grande e variado "stock" de moveis usados por preços baratissimos, cofres, fogões, etc.

Espelhos de crystal biseanté de diversas dimensões.

Para comprar ou vender os seus moveis procure a

Casa de Moveis, á Praça Pedro Americo, n.º 71.

— João Pessoa —

GRIPPE · NEURALGIAS · DORES EM GERAL
CALMANTINA
 COMPRIMIDOS DE GIFFONI
 ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
 FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

EM VIDROS E EM ENVELOPES DE 4 COMPRIMIDOS

CINE-REPUBLICA

HOJE — UMA SESSAO A'S 7,30 HORAS — HOJE

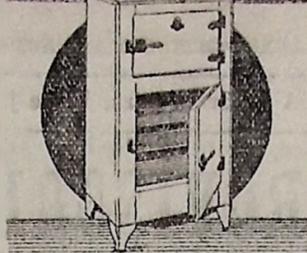
A "FOX FILM" apresenta
Spencer Tracy — Claire Trevor
 — EM —
INFAMIA!

Complemento: — REFLEXOS DE BANGKOK

Preços: 1\$100 — \$600 — 2.ª classe: \$600

BREVE — A "RADIAL FILMS" apresentará Tom Tyler
 — EM —
AMOR E DEVER!

O maior "film" de "cow-boy" até hoje levado nos
 Cinemas desta Capital
Corridas! Luctas! Giladas!

NEVE

A MELHOR GELADEIRA DE AÇO

SEIS PRESTAÇÕES MENSUAES VISITEM A EXPOSIÇÃO

OFFICINA INSTRUMENTAL

Concertos geraes em instrumentos de cordas; pianos altos, pianos, violinos, victrolas, violões, etc. Assim como, transformam-se pianos antigos em modernos, torneiam-se bolas de bilhar, e facilitam-se processos para limpar marfim. Aceitam-se chamados para o interior.

Narciso Marques Pereira
 Rua Borges da Fonsêca, 126
 João Pessoa — Parahyba

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopia e urethroscopia.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460.
JOAO PESSOA

"A CHAVE DE OURO"

Clube de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triunpho, 482

Resultado do sorteo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua sede á rua Barão do Triunpho, 482, no dia 16 de janeiro, ás 15 1/2 horas:

N. SORTEADO ---- 9889

João Pessoa, 16 de janeiro de 1936.

JOAO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

CINE-SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE ————— HOJE

A "Paramount" a famosa marca das estrellas apresenta o sensacionalissimo drama moderno de intenso enredo

C A S T I G A D A

Bruce Cabot, Adrienne Ames e a linda Helen Twelvetrees.
 A historia real de uma mulher que amou mais do que devia amar.

— Sabbado — "Sessão das Moças"

Uma agradável surpresa para as senhoritas. Um programma da "Paramount".

— Domingo —

ULTIMA SERIE DO FORMIDAVEL SERIADO

VILLA DOS PHANTASMAS

Com Buck Jones

A seguir — **AGUIA DE PRATA** — com John Wayne

— "Films" para breve —

TU SERÁS MAE — o drama que fala ao coração de todas as mães
VIDAS CRUZADAS — com Carole Lombard
 Um formidavel "far-west" de Ken Maynard

— Dia 23 —

PERIGRINAÇÃO

Um dos "films" que se assiste com lagrimas nos olhos.

R - E - X — HOJE —

UMA SESSAO 7 1/2 HORAS.

WARNER FIRST NATIONAL

A Cia. Numero Um apresenta

ALTA RODA!

(UPPER WORLD) COM

Warren William — Ginger Rogers — Mary Astor

Complementos: — QUE PARENTES — Comedia

AS DUAS GUITARRAS — Nacional D. F. B.

Preços: — 2\$500 — 1\$300

— AMANHÃ E DOMINGO —

Eil-os aqui, senhores! Num grande livro de aventuras!
 UM FILM PARA OS HOMENS QUE HONRAM A SUA ESPECIE!

Coragem! Bravura! Heroismo!

LANCEIROS DA INDIA!

(Lives of a Bengal Lancer)

— COM —

GARY COOPER**FRANCHOT TONE — GUY STANDING****RICHARD CROMWELL — WATHLEEN BURKE**

Milhares de Artistas!

VEJAM!

A legião dos dragões! Esplendidos no seu aprumo militar! O
 cenário exótico das Indias! Guerreiros barbaros em lucta contra
 a civilização branca! Scenas esplendorosas! Três annos de filmagem!
 Mais de um milhão de dollares gastos na confecção

— da pellicula! —

O FILM MAIS SENSACIONAL DESTES ULTIMOS TEMPOS!

UMA PRODUÇÃO DA "PARAMOUNT"

FELIPPÉA — HOJE —

Uma sessão ás 7,15 horas

WARNER FIRST NATIONAL apresenta

IRENE DUNNE

NA FUSAO SURPREHENDENTE DE TODOS OS SEUS ENCANTOS! EM

DOCE ADELINA!

JUNTAMENTE — "EXTRA" PROGRAMMA

A PARAMOUNT apresenta

RANDOLPH SCOTT no "far-west" de luxo

VENCER OU MORRER!

Preços: 2\$000 — 1\$100

— AMANHÃ NA "SESSAO DAS MOCAS" —

Em duas sessões ás 6 1/2 e 8 horas

IRENE DUNNE e RICHARD DIX

STINGAREE — O BANDOIRO DO AMOR

R. K. O. RADIO (BROADWAY PROGRAMMA)

JAGUARIBE — HOJE —

Uma sessão ás 7,15 horas

A "PARAMOUNT" apresenta

FRANCES LEDERER — JOAN BENNETT — CHARLES RUGGLES

— EM —

O DIREITO A' FELICIDADE!

Complementos: — Paramount Jornal — SEMPRE DA PONTINHA — Desenho.
 SALTO DO GUAHYRA — Nacional D. F. B.

NO PALCO

D. CORDEIRO

— O REI DA MAGIA —

EM SENSACIONAES NUMEROS DE ILLUSIONISMO!

PREÇOS ESPECIAES — 2\$200 — 1\$600

AVISO: — Estão suspensos os permanentes e entradas de favor, para estes espectaculos, sem excepção.

SANTA ROSA — HOJE —

Uma sessão ás 7,15 horas

FOX CORP. apresenta

WILL ROGERS

— EM —

O DOCTOR BULL

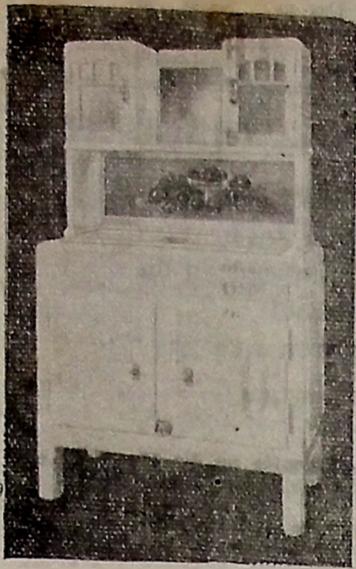
Com MARION NIXON e RALPH MORGAN

Preços: 1\$600 — 1\$100

— DOMINGO —

ACREDITO EM VOCE

Meio Seculo de Existencia!!!



A geladeira "STEIGLEDER" a marca mais reputada e mais antiga. E' vendida em todos mercados do Brasil. Uma geladeira e' tao util nua lar quanto um fogão.

ECONOMIA, DURABILIDADE E ELEGANCIA.

A economia do gelo, paga, em pouco tempo o custo da geladeira "Steigleder".

Temos todos os modelos, para domicilios, cafes, bars, restaurants, etc.

Examinem os nossos precos antes de comprar outra marca. SE E' GELADEIRA "STEIGLEDER" E' BOA. Informações com os agentes neste Estado:

C. POTTER & IRMAO — R. Barão do Triumpho, 466 — 1.º andar — Caixa Postal, 40 — João Pessoa — Parahyba.

AFINADOR DE PIANO

Antonio Silva, recentemente chega, do a esta capital, oferece os seus trabalhos, sempre garantidos, ás familias pessoenses, em relação a afinação e concerto de pianos e outros quaisquer instrumentos de corda ou tecla. Pode ser procurado na "Lyra Brasileira", a avenida Beaurepaire Rohan, n.º 99.

OFFICINA INSTRUMENTAL — Concertos gerados em instrumentos de cordas: pianos altos, pianos violas, violas, etc. Assim como transformam-se pianos antigos em modernos, tornam-se bolas de bilhar, e facilitam-se processos para limpar marfim. Aceitam-se chamados para o interior.

Narciso Marques Pereira
Rua Borges da Pensão, 126
João Pessoa — Parahyba

H. CHALEGRE,

Bel. em Sciencias Commercias — Escriptas commercias, balanços, contractos, distractos, registro de firmas na Junta Commercial, exame de titulos, registro de marcas, exame de escriptas. Maximo sigilo profissional.

Ha qualquer duvida, embarço, falta de clareza em vossa escripta? Procure o BUREAU CENTRAL, rua Barão do Triumpho, 466-1.º, todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas, que tudo se fará a bem dos vossos interesses. Encarrega-se tambem de registro de diplomas na S. E. C. no Rio de Janeiro.

E. L. BARRETTO

Proprietario do mais antigo "Atelier de Pianos" do Estado de Alagoas, scientifica ao povo parahybano que tendo de se demorar alguns mezes neste Estado, põe á disposicao das Exmas. familias de João Pessoa os seus servicos profissionais, podendo ser procurado á Avenida Tabajaras, n.º 79.

Afinações a	20\$000
Cordas a	3\$000
Bordões a (diâmetro menor)	10\$000
Correias a (duzia)	5\$000

CURSO DE COSINHA

SINHÁ NOBREGA, diplomada pelo Curso Anexo á Escola Domestica de Natal, ensina cosinha theorica, pratica e artistica em 25 aulas com 110 lições. A tratar na Rua Duque de Caxias, 189 ou na Avenida Epitacio Pessoa, 830. Estão abertas as matriculas.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Cam, põem avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funcionar no dia 1.º de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomas Mindello". Pagamento adiantado.

FRIGIDAIRE

O UNICO QUE ASSEGURA, ECONOMICAMENTE, UM SERVIÇO DE REFRIGERAÇÃO COMPLETO.

UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS INC.

DISTRIBUIDORES PARA OS ESTADOS DA PARAHYBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS:

RAMIRO IRMÃOS & CIA.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 192

RECIFE — PERNAMBUCO

CURSO MODÉLO

— RUA EPITACIO PESSOA N.º 28 —

Este estabelecimento dirigido pela professora ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO mantem os seguintes cursos: jardim de infancia e primario.

Recebe alumnos de ambos os sexos desde 3 annos. Methodos modernos, processos intuitivos, aproveitamento seguro e rapido dos alumnos.

Desenho de perspectiva, pintura, francês, gymnastica e trabalhos manuaes no curso primario.

Matriculas abertas no dia 1.º e aulas a 15 de fevereiro.

Proteja a sua familia!
FLIT mata OS INSECTOS

Polvilhe com PÓ FLIT
Mata percevejos, formigas, baratas, pulgas, piolhos, etc. Possui toda a força mortifera do famoso Flit pulverizado.

Exija **FLIT**
MARCA REGISTRADA

COMPRAR IMITAÇÕES É DESPERDIÇAR DINHEIRO

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT—Preço 5\$000
Acha-se á venda o estojo combinação:

Em Campina Grande

VENDE-SE a casa sita á rua Miguel Couto, 247, localisada em optimo terreno, oitões livres, distando três minutos do centro da cidade. Cartas a J. B. Silveira. — Rua do Imperador, 483. — Recife — Pernambuco.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

BARALHOS — Pelos menores precos, vendem-se á rua 5 de Agosto n.º 49. (Descida da Casa Penna).

CARTEIRA PERDIDA — Rogase á generosidade de quem achou uma carteira com dinheiro, perdida na noite de terça-feira até as 21 horas, entregar na casa Record á Rua Maciel Pinheiro 129; a quem se declinará a importancia e mais indicações precisas.

BÓA OPPORTUNIDADE — Em Alagoanha, do municipio de Guarabira, vende-se por preço modico, uma casa de moradia para grande familia, com três salas, sete quartos internos, três externos, dispensa, etc., tendo jardim ao lado e um sitio em redor todo cercado de arame com grande quantidade de fruteiras, canna, bananeiras, mangueiras, limeras, abacateiros, laranjeiras, coqueiros, etc.

Outra casa onde funciona o açogue local, com bancadas apropriadas para o talho de carne. O motivo da venda se explicará ao interessado. A tratar na mesma localidade, com Elyseu Moura, ou nesta capital, na Pharmacia Teixeira.

A QUEM INTERESSAR — Ernestina Pinto Pessoa lecciona a meninas e meninas do curso primario, em sua residencia, ou nos domicilios dos alumnos. Trata-se á rua Visconde de Pelotas, n.º 8.

IBIOL
INFALIVEL NA
SIFILE-REUMATISMO-BOUBA

GYMNASIO CARNEIRO LEÃO

PARA AMBOS OS SEXOS

SOB A ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA DO DR. ARNALDO CARNEIRO LEAO, DIRECTOR DO INSTITUTO CARNEIRO LEAO, DE RECIFE, PROFESSOR DA ESCOLA NORMAL OFFICIAL DE PERNAMBUCO E DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO MESMO ESTADO.

Director: **DR. ANNIBAL MOURA**

Attendendo aos imperativos de uma cidade progressista como a de João Pessoa e aos anseios da sua mocidade estudiosa, acaba de fundar-se nesta cidade um estabelecimento de educação — o GYMNASIO CARNEIRO LEÃO.

Installado no confortavel predio sito á avenida Monsenhor Walfredo Leal, n.º 1152, o Gymnasio Carneiro Leão manterá os cursos primario, de admissão e secundario, inteiramente de accordo com as leis estaduais e federaes que regulam os estabelecimentos de educação.

Tendo requerido sua equiparação ao Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, o Gymnasio Carneiro Leão poderá receber transferencias dos demais estabelecimentos de educação officiaes ou equiparados ao citado Collegio.

Os exames de admissão deverão realizar-se em fevereiro, sob a fiscalização do governo federal.

Para attender aos interessados o Gymnasio CARNEIRO LEÃO fará funcionar, a partir do dia 14 do corrente um CURSO DE ADMISSÃO, INTEIRAMENTE GRATUITO. As aulas deste Curso funcionarão de 8 ás 12 horas.

Dispondo de todo material pedagogico exigido pelo Departamento Nacional de Educação, com laboratorios especiaes de Physica, Chimica, Historia Natural, Geographia, Cosmographia, Historia e Mathematica, o Gymnasio Carneiro Leão preenche, assim, integralmente todas as condições materiaes imprescindiveis ao desempenho totalitario de sua finalidade.

O curso primario obedecerá os preceitos da moderna pedagogia moldando-se ás condições sociaes do meio.

O corpo docente do Gymnasio Carneiro Leão está sendo organizado com os elementos exponents do magistrio parahybano.

Como pontos interessantes do seu programma, o GYMNASIO CARNEIRO LEÃO não cobrará nenhuma contribuição a titulo de joia nem admittirá festas, abrindo e encerrando as aulas sem nenhuma solemnidade.

E assim, com o apoio de todas as autoridades do Estado e de todos os parahybanos que se interessam pelo desenvolvimento de sua terra, dirigido por professores sobejamente conhecidos, O GYMNASIO CARNEIRO LEÃO espera o apoio da mocidade estudiosa da Terra de JOÃO PESSOA a fim de tornar-se um centro de cultura e de engrandecimento da heroica Parahyba.

Emquanto se procedem os grandes reparos e adaptações no predio, as aulas funcionarão á rua 13 de Maio n.º 690.

Informações e prospectos na Secretaria do Gymnasio, provisoriamente á rua 13 de Maio, 690. João Pessoa, 11 de janeiro de 1936.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. **JOÃO DA SILVA SIVEIRA**

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!
PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

FABRICAÇÃO DE LATAS

e outros artefactos de flandres

Acceitamos encomendas de toda especie

"SOLEMAR" COMPANHIA COMMERCIAL

— Rua Maciel Pinheiro, 181 —

CERVEJARIA ATLANTICA S. A.

— CURITYBA —

AS MELHORES MARCAS CONHECIDAS ATE HOJE EM TODO O PAIS Cervejas "CURITYBANA", "IMPERIAL PILSEN", "PILSEN NACIONAL" (claras), "SOBERBA", "TOURINHO" e "MALTA", a predilecta das familias (escuras), "Agua Tonica" e Guaraná, "Atlantica", chopps, etc.

São inferiores em precos e superiores em qualidades. EXIJAM SEMPRE AS MARCAS ANCORAS VERMELHAS

UNICOS AGENTES NESTE ESTADO:

G. POTTER & IRMAO

Rua Barão do Triumpho, 466 — 1.º andar — Caixa Postal, 40. — JOAO PESSOA

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Curso de Admissão Gratuito

Durante os mezes de janeiro e fevereiro funcionarão as aulas do CURSO de Admissão ao curso commercial do Instituto.

As matriculas para esse curso, que será INTEIRAMENTE GRATUITO, estarão abertas a 7 do corrente.

OS EXAMES DE ADMISSÃO (2.ª ÉPOCA) TERAO LOGAR NA 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de janeiro

Povo	1—9—17—25
Minerva	2—10—18—26
Londres	3—11—19—27
S. Antonio	4—12—20—28
Teixeira	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
Véras	7—15—23—31
Brasil	8—16—24

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

13 de janeiro de 1936

A agência do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio à vista:

OFFICIAL LIVRE

	Venda	Venda
Libra	58\$230	89\$200
Dollar	11\$810	11\$990
Lira	\$960	1\$480
Peseta	1\$610	2\$470
Franco	\$965	1\$195
Escudo	\$530	\$810
Reichmark	7\$270	4\$755
Florim	8\$030	12\$270
Suisso	5\$830	5\$875
Belga	2\$000	3\$040
Peso argentino	3\$845	4\$890
Peso uruguayo	5\$350	5\$940

A gramma de ouro foi cotada a 20\$000.

AO COMMERCIO

A agência do Banco do Brasil vende cambiais do mercado livre para cobertura dos títulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana	
Gold Medal	63\$000
Farinha nacional	
Olinda especial	50\$000
Olinda commum	48\$000
Recife	46\$000
Aymoré	47\$000
Nordestina	47\$000
Napolitana	45\$000

Banha

Do Estado, lata	52\$000
Do Rio Grande, lata	61\$000

Assucar

Triturado	39\$000
Crystal	38\$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58\$500
Gasolina litro	1\$300
Kerosene, caixa 2/5	47\$000
Kerosene, caixa 3/5	70\$500
Kerosene, litro	1\$200

Couros e peles

Pelles de cabra, 1.º	7\$000
Pelle de carneiro, 1.º	5\$000
Unidade, 2.º, refugo	2\$500
Couro salmourado	2\$000
Couro secco salgado	2\$400

Arroz

Japonés	60\$000
Commum	46\$000

ALGODAO

Serião	56\$000
Matta	53\$000

Mercado firme.

Xarope

Typo BB	20\$000
Typo XX	28\$000
Typo SS	30\$000
Typo AA	31\$000

Óleo

Do Rio Grande, kilo	24\$200
---------------------	---------

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessoa	8,8
Partida de João Pessoa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, às 7.40 horas, escalando nos portos de: Maceló, Penédo, (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.
Para o norte: — Todas as quintas-feiras, às 14 horas, até Natal.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de São Francisco no dia 24 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrossim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA. Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem à Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "BUTIA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 deste, o cargueiro "Butia". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do Norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 19 deste, o cargueiro "Taquy", depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceló, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brash

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM PARA O SUL

CARGUEIRO "IGUASSU" — Esperado no dia 17, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio, Santos e Rio Grande.

VAPOR "SANTAREM" — Esperado do norte no proximo dia 14 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 17 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 16 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PRUDENTE DE MORAES" — Esperado do sul no proximo dia 23 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio, A. Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE PARA EUROPA

PAQUETE "BAGÉ" — Esperado em Recife, no dia 24, de janeiro, sahindo no mesmo dia para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão aceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Arma-

zem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOAO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITASSUCÉ"

Esperado dos portos do Sul no dia 24 do corrente, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Quinta-feira, 30 de Janeiro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéos, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos ars. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 274

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para applicar injeções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer. O estabulo Modélo, sito à av. Almeida Barreto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas. Vaccas de grande produção leiteira.

As novilhas estão embizzradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000\$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaría de João Pessoa, sob o registro n.º 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

OFFICIALIZADO

Rua Duque de Caxias, 539 — Capital

CURSOS: — Commerciaes — Dactylographia — Tachygraphia — Primario — Admissão

INTERNATO PARA O SEXO FEMININO

Informações na Secretaria do Instituto, de 7 de janeiro em diante, das 10 às 11; das 14 às 15 e das 19 às 20 horas, todos os dias uteis.

HORTENSE PEIXE — Directora

GALERIA NOBRE

DE J. F. NOBRE

Artigos religiosos em geral, capellas e véos para noivas, objectos e tecidos para armadores, estampas, quadros, vidros, espelhos, molduras, malas, valises e colchões.

FABRICA DE VELAS E ARTEFACTOS DE CERA
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 459